DocuSign Envelope ID: E1BEFF9F-9C6E-4926-9025-DF87D03AC37A

Diagnósticos da América S.A.

(Companhia Aberta) CNPJ nº 61.486.650/0001-83 - NIRE 35.300.172.507

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas - Exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Relatório da Administração 2023

Senhores acionistas,
A Administração da DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. (B3: DASA3) ("Companhia" ou "Dasa"), submete à apreciação de V.Sas. seu Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras relativas ao ano de 2023, elaboradas em conformidade com a legislação societária e acompanhadas do relatório, sem ressalvas, dos auditores independentes.

Perfil da Companhia
A Dasa é uma das maiores redes de saúde integrada do Brasil, com mais de 50 mil colaboradores e 250 mil médicos parceiros. A Companhia faz parte da vida de mais de 23 milhões de pessoas por ano, com alta tecnologia, experiência intuitiva e atitude à frente do tempo.
A Companhia está organizada em duas unidades de negócios: Hospitais e Oncologia (BU1) e Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2).
Na unidade de negócios Hospitais e Oncologia, a Companhia conta com 15 hospitais, todos no Brasil, que somam 3.408 leitos totais. Foram mais de 840 mil pacientes-dias que circularam pelas nossas operações em 2023, resultando em uma taxa de ocupação média de 77,6% no ano.
Em Diagnósticos e Coordenação de Cuidados são mais de 890 unidades espalhadas pelo Brasil e na Argentina. Em 2023, foram realizados 393 milhões de exames em nossa rede, um crescimento de 10%. Aproximadamente 11 milhões de usuários únicos transitaram por nossas marcas ao longo do ano.

Considerações sobre as informações financeiras e operacionais
As informações financeiras apresentadas neste documento foram extraídas das demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras (as "Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP"). As informações financeiras e operacionais incluídas nessa discussão de resultados são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem. As informações denominadas EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização - LAJIDA) estão apresentadas de acordo com a Resolução 156 emitida pela CVM em 23 de junho de 2022.

Ambiente operacional e destaques do ano
O ambiente econômico-operacional de 2023 foi caracterizado por um crescimento de 2,9% da economia brasileira, conforme divulgado pelo IBGE. Mesmo apresentando uma leve desaceleração na comparação com 2022, os três setores da economia doméstica - indústria, serviços e agropecuária - apresentaram crescimento, com destaque para a agropecuária, que foi fundamental para o desempenho do período. No setor de serviços, o crescimento foi generalizado, padrão diferente da indústria.
O avanço do emprego e arrefecimento da inflação foram importantes para essa evolução. A inflação acumulada de 2023 foi de 4,6%, dentro da meta, sendo o incremento de serviços de saúde de 9,8%.
O setor de saúde encerrou o ano com 51 milhões de beneficiários em planos de assistência médica, um crescimento de 1,9% vs. 2022, direcionalmente em linha com o movimento de aquecimento da economia do País, conforme mencionado anteriormente.
Mesmo com a expansão de beneficiários, o setor teve um ano repleto de desafios no que tange a saúde financeira e a estabilidade econômica dos agentes, principalmente pela alta da sinistralidade[1], que permanece elevada (88,2% no acumulado dos três primeiros trimestres de 2023). A questão é ainda onerada pelos altos custos operacionais (VCMH/IESS[2] de 15,1% nos últimos 12 meses encerrados em junho de 2022).
A Dasa acredita que a fragmentação do setor de saúde é uma das alavancas que sustenta a elevada inflação médica no país, permitindo pouco acesso à população brasileira, e que o modelo de negócio da Companhia é um potencial ferramenta para lidarmos com esse desafio.
Focamos em prevenção e predição, temos a tecnologia e os dados como grandes aliados, mas o nosso principal capital são as pessoas que acreditam que, além de possível, é necessária uma mudança. É a análise e o tratamento das informações obtidas pela nossa rede de hospitais, laboratórios e unidades de saúde, assim como os pontos de contato físicos e digitais com os usuários, que nos oferecem insumos para ações focadas em um engajamento personalizado do cuidado dos pacientes. Os dados também são a base para a prática de elevados e rigorosos padrões de governança corporativa, que é o pilar dessa sustentabilidade.
Nesse sentido, a Companhia lançou o Índice de Valor Dasa em 2023, que avalia de maneira integrada a qualidade, a segurança do cuidado pertinente e o desfecho clínico após intervenções em saúde. Inédito, o sistema de governança, auditado externamente e em constante aprimoramento, monitora diversos indicadores clínicos e mostra o valor do modelo assistencial que a Dasa vem construindo.

[1] Última informação disponível na data desta publicação. Fonte: ANS, fevereiro de 2024.
[2] Variação do Custo Médico Hospitalar, última informação disponível na data desta publicação. Fonte: IESS GOV, janeiro de 2024.

Olhando para resultados operacionais e financeiros, a Dasa encerra o ano reforçando sua posição como uma das líderes de mercado e avançando em aspectos relevantes da sua proposta de valor.
Na frente de Hospitais e Oncologia, ressaltamos o avanço da qualidade da execução em nossas operações. A expansão do segmento de oncologia também é um destaque no ano que passou, com a evolução nas unidades oncológicas inauguradas.
Já na frente de Diagnósticos e Coordenação de Cuidados, chamamos atenção para o crescimento consistente das operações, aliado à evolução das iniciativas de eficiência de custos, como a digitalização das unidades de atendimento.
Ao longo do ano iniciamos na Companhia uma nova fase de revisão de processos de gestão e estrutura organizacional, priorização de atividades e renegociação de contratos, resultando em menores despesas e investimentos.
O total investido em 2023 foi de R$727 milhões, uma redução de 43% quando comparado ao ano de 2022. Isso foi possível dada a qualidade dos investimentos realizados no passado recente e o foco da Companhia na sua rentabilização.
De forma resumida, em 2023 a Dasa apresentou crescimento de volumes e avanço na qualidade das operações, o que junto com os menores investimentos, colocam a Companhia na direção de geração operacional de caixa, que é um dos principais objetivos da Administração neste momento.
Os principais eventos ocorridos no exercício e eventos subsequentes estão elencados nas notas explicativas nº 02 e nº 32 destas Demonstrações Financeiras, respectivamente.

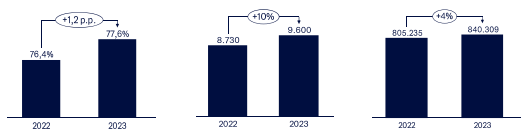
Desempenho operacional e financeiro

(R$ milhões)	2022	2023	Δ
Receita bruta consolidada	**14.127**	**15.557**	**10%**
Receita bruta BU1	*7.029*	*8.067*	*15%*
Receita bruta BU2 - nacional	*6.694*	*7.283*	*9%*
Receita bruta BU2 - internacional	*403*	*208*	*-48%*
Impostos e deduções	(998)	(1.305)	31%
Receita líquida	**13.129**	**14.252**	**9%**
Custos operacionais	(9.330)	(10.365)	11%
Lucro bruto	**3.798**	**3.887**	**2%**
Margem bruta	*28,9%*	*27,3%*	*-1,7 p.p.*
Despesas gerais e administrativas	(2.864)	(2.975)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	82	2	-98%
Resultado financeiro	(1.595)	(1.909)	20%
Imposto de renda e contribuição social	191	(134)	-170%
Resultado líquido	**(388)**	**(1.130)**	**191%**
(+) Resultado financeiro líquido	1.595	1.909	20%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(191)	134	-170%
(+) Depreciação e amortização	1.112	1.296	17%
(=) EBITDA	**2.128**	**2.210**	**4%**

Destaques do período
- **Expansão na receita bruta**, consequência do crescimento em Hospitais e Oncologia (BU1) e na operação nacional de Diagnósticos (BU2), parcialmente compensado pelo efeito do câmbio e hiperinflação na operação de Diagnósticos na Argentina (BU2).
- **Redução nas despesas** ex-depreciação e amortização, demonstrando a evolução da Companhia na revisão de seus processos de gestão e estrutura organizacional.
- **Crescimento de EBITDA**, reflexo principalmente do maior volume de serviços prestados e gestão das despesas gerais e administrativas, parcialmente compensados por maiores custos, principalmente em Hospitais e Oncologia, e pelo efeito do câmbio e hiperinflação em Diagnósticos na Argentina.

Receita operacional bruta e líquida
Em 2023, a receita bruta da Companhia totalizou R$15.557 milhões, um crescimento de 10% na comparação com o ano anterior, com crescimento em ambas as unidades de negócio. A receita líquida da Companhia foi de R$14.252 milhões em 2023, uma expansão de 9% vs. 2022, influenciada pelos mesmos fatores.
Em Hospitais e Oncologia o crescimento da receita bruta foi de 15%, decorrente, principalmente, (i) da expansão do segmento de Oncologia, (ii) da taxa de ocupação de hospitais 1,2 p.p maior, impulsionada pela atração de equipes médicas e maior volume cirúrgico, (iii) dos reajustes anuais de contrato e (iv) do aumento da complexidade de tratamentos em decorrência da estratégia de mix cirúrgico.

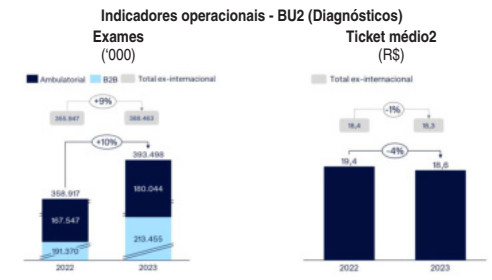
Indicadores operacionais - BU1 (Hospitais e Oncologia)



[3] Ticket médio BU1 = receita bruta BU1 / número de pacientes-dia.

Em Diagnósticos e Coordenação de Cuidados o crescimento da receita bruta em 2023 foi de 6%, com a expansão nas operações nacionais (+9%), impulsionada por maior volume de exames, parcialmente compensada pelo efeito negativo do câmbio na operação da Argentina, que opera em ambiente hiperinflacionário.

Indicadores operacionais - BU2 (Diagnósticos)



[4] Ticket médio BU2 = receita bruta BU2 (excluindo coordenação de cuidados) / número de exames.

Custos operacionais e lucro bruto
Os custos operacionais em 2023 totalizaram R$10.365 milhões vs. R$9.330 milhões em 2022, um crescimento de 11% entre os períodos, resultando em expansão de 2% no lucro bruto do ano.
Em Hospitais e Oncologia contribuíram para essa evolução (i) as novas unidades na Barra e Alphaville, ainda em maturação, (ii) descasamento entre inflação de custo e reajustes contratuais, (iii) maiores custos com pessoal, incluindo efeitos do Projeto de Lei da enfermagem, plano de saúde e equipes operacionais no processo de ciclo da receita e (iv) maior custo de materiais e medicamentos, influenciado também pela maior participação do segmento de oncologia e alteração do mix de procedimentos.
Em Diagnósticos e Coordenação de Cuidados a evolução foi influenciada (i) pelo impacto de mix com a menor representatividade de exames de Covid-19 no período, (ii) pelas perdas operacionais ocorridas no 2T23 relacionadas a materiais de Covid-19 e vacinas e (iii) impacto do câmbio e hiperinflação na operação da Argentina.

Despesas gerais e administrativas
Em 2023 as despesas gerais e administrativas totalizaram R$2.975 milhões, um acréscimo de 4% em relação à 2022, menor do que a inflação acumulada, refletindo a evolução da Companhia na revisão de seus processos de gestão e estrutura organizacional. Excluindo as despesas com depreciação e amortização, as despesas gerais e administrativas apresentaram redução de 2%.

EBITDA
Em 2023 o EBITDA da Companhia atingiu R$ 2.210 milhões, um crescimento de 4% em relação a 2022, reflexo principalmente do maior volume de serviços prestados e da redução das despesas gerais e administrativas ex-depreciação e amortização.

Resultado Financeiro
Em 2023 o resultado financeiro líquido foi uma despesa de R$1.909 milhões vs. a despesa financeira de R$1.595 milhões em 2022, um aumento de 20%, principalmente em função da dívida liquida média e taxa de juros maiores durante o ano de 2023.

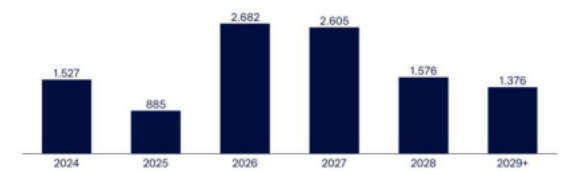
Imposto de renda e contribuição social
Em 2023, o total de imposto e contribuição social foi uma despesa de R$134 milhões vs. um crédito de R$191 milhões em 2022. Essa variação decorre principalmente da não constituição de IR/CS diferido sobre os saldos acumulados de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL em 2023.

Resultado Líquido
Em 2023, o resultado líquido das operações continuadas foi negativo em R$1.130 milhões vs. e R$388 milhões negativos em 2022, principalmente em decorrência das maiores despesas financeiras e da constituição de imposto de renda diferido em 2022.

Caixa e aplicações financeiras
A Companhia encerrou 2023 com posição de caixa de R$1.689 milhões, uma redução de R$684 milhões em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023, principalmente em função da liquidação de dívidas no período.
No dia 26 de dezembro de 2023, foi concluída a liquidação da 20ª Emissão de Debêntures da Dasa no valor de R$1.300 milhões. O uso destes recursos foi direcionado para a amortização extraordinária parcial da 19ª Emissão de Debêntures da Companhia, uma dívida mais cara no portfólio, no valor de R$1.100 milhões.

Endividamento
A Companhia finalizou 2023 com dívida líquida financeira de R$8.981 milhões, praticamente estável em relação ao período findo em 30 de setembro de 2023.
A dívida bruta encerrou 2023 em R$10.670 milhões, um decréscimo de R$671 milhões comparado com o período findo em 30 de setembro de 2023, reflexo do pré-pagamento de dívida mais cara entre os períodos. No final de 2023, a dívida da Companhia possuía prazo médio de 3,9 anos e custo médio de CDI + 1,8%.

Cronograma de amortização
(R$ milhões)



Investimentos

(R$ milhões)	2022	2023	Δ
Investimento Total	**1.272**	**727**	**-43%**
% Receita bruta	*9,0%*	*4,7%*	*-4,3 p.p.*
Manutenção e Expansão	694	417	-40%
Tecnologia	579	310	-46%
BU1	**420**	**285**	**-32%**
Manutenção e Expansão	327	248	-24%
Tecnologia	93	36	-61%
BU2	**334**	**176**	**-47%**
Manutenção e Expansão	324	166	-49%
Tecnologia	10	10	-3%
Corporativo	**518**	**267**	**-48%**
Manutenção e Expansão	42	3	-93%
Tecnologia	475	264	-44%

Em 2023, os investimentos somaram R$727 milhões, representando uma redução de 43% em relação aos R$1.272 milhões investidos em 2022, principalmente em tecnologia, resultado do foco da gestão na captura dos retornos dos investimentos realizados nos últimos anos e geração de caixa.

Governança corporativa e gestão
Desde 2004, a Dasa tem suas ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código DASA3.
Em 2021, Companhia celebrou o seu re-IPO e migrou para o Novo Mercado, segmento de listagem com os mais elevados padrões de governança da Bolsa brasileira.
Com o compromisso de atuar em observância aos princípios de prestação de contas e responsabilidade corporativa, o relacionamento com seus *stakeholders* valoriza a ética e visa o aprimoramento contínuo. Além disso, a Companhia adota as principais práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) em seu Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.
A estrutura de governança corporativa em 2023 contou com os seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Comitê Executivo, Diretoria Executiva (estatutária e não estatutária) e Secretaria de Governança.
No que tange à gestão de seus negócios, em 2023 a Dasa promoveu movimentações visando a renovação da Diretoria Estatutária da Companhia, com a nomeação do Sr. Lício Tavares Ângelo Cintra como Diretor Presidente e do Sr. André Covre como Diretor Financeiro da Companhia.
Neste contexto, o Sr. Pedro de Godoy Bueno, antigo Diretor Presidente, passou a fazer parte do Conselho de Administração da Companhia. Hoje, o órgão conta com seis membros, sendo 50% membros independentes.
O Conselho de Administração tem convicção de que Lício e André contribuirão de forma expressiva para ampliar ainda mais a capacidade de entrega de valor da Dasa, consolidando um novo modelo de liderança estratégica e operacional, além de acelerar os movimentos da Companhia, objetivando o crescimento do acesso e o alcance da sustentabilidade do setor de saúde no Brasil.
Também importante destacar que a Dasa comunicou ao mercado, no dia 22 de fevereiro de 2024, a resposta em pedido de tratamento excepcional formulado pela Companhia, para o cumprimento de percentual mínimo de ações em circulação. A Companhia deverá manter, em livre circulação, no mínimo, ações representativas de 19,31% do capital social até a reposição das ações em circulação que estão previstas para ocorrer até 19 de fevereiro de 2025.

Agradecimentos
Registramos nosso agradecimento a todos aqueles que colaboraram para mais um ano de realizações importantes para a Companhia.

São Paulo, 26 de março de 2024.
A Administração.

Balanços patrimoniais

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	521.440	237.856	1.585.194	1.284.992
Títulos e valores imobiliários	7	79.561	1.740.599	103.815	1.793.217
Contas a receber de clientes	8	1.000.860	905.041	3.976.643	3.303.241
Estoques		163.717	168.540	450.977	476.029
Tributos a recuperar		349.264	229.200	602.040	556.724
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	-	12.204
Partes relacionadas	28	1.259.559	82.563	-	-
Outros créditos		178.378	187.530	312.845	295.598
Total Ativo Circulante		**3.552.779**	**3.551.329**	**7.031.514**	**7.722.005**
Ativo Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Aplicações financeiras vinculadas	17	6.475	22.366	6.605	22.495
Contas a receber de clientes	8	12.191	1.217	15.937	4.828
Tributos a recuperar		62.104	40.922	62.104	60.572
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	7.165	12.824
Depósitos judiciais	18	59.653	53.887	118.160	100.425
Tributos diferidos	25	936.030	931.905	1.286.050	1.288.738
Partes relacionadas	28	236.120	163.726	-	-
Outros créditos		103.840	135.469	467.604	389.199
Total Realizável a Longo Prazo		**1.416.413**	**1.349.492**	**1.963.625**	**1.879.081**
Investimentos	9	10.287.277	10.384.562	4.175	3.863
Imobilizado	10	1.085.016	1.183.443	4.004.874	4.141.322
Direito de uso	14	889.855	962.194	2.474.055	2.331.903
Intangível	11	3.235.564	3.019.522	10.734.957	10.766.017
Total Ativo Não Circulante		**16.914.125**	**16.899.213**	**19.181.686**	**19.122.186**
Total do Ativo		**20.466.904**	**20.450.542**	**26.213.200**	**26.844.191**

Demonstrações de resultados abrangentes

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Prejuízo do exercício	(1.166.016)	(386.924)	(1.157.999)	(387.766)
Efeito na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(93.637)	(85.383)	(93.637)	(85.383)
Efeito da aplicação do CPC42 / IAS29 - Hiperinflação	(53.743)	6.355	(53.743)	6.355
Resultado abrangente do exercício	**(1.313.396)**	**(465.952)**	**(1.305.379)**	**(466.794)**
Resultado abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores			(1.313.396)	(465.952)
Acionistas não controladores			8.017	(842)
Resultado abrangente do exercício			**(1.305.379)**	**(466.794)**

Balanços patrimoniais

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo Circulante					
Fornecedores	12	628.802	727.435	1.538.242	1.549.633
Empréstimos e financiamentos	13	4.743	113.353	122.966	345.731
Debêntures	15	1.194.698	614.540	1.395.830	817.669
IR e CS a pagar		-	-	26.513	122.916
Obrigações sociais e trabalhistas		230.081	270.595	613.597	737.751
Tributos a recolher	16	64.033	70.477	316.818	349.555
Contas a pagar por aquisições de controladas	17	78.630	71.661	505.146	413.366
Dividendos e juros sobre o capital próprio	20	155	52.236	44.320	95.632
Instrumentos financeiros derivativos	27	885	-	885	6.208
Provisão para passivo a descoberto	9	71.609	35.164	-	-
Passivos de arrendamentos	14	182.195	693.238	378.598	942.020
Pagamento baseado em ações	19	56.075	52.002	56.075	52.002
Passivo de operação descontinuada	30			784	
Adiantamento de clientes		-	135	94.028	114.553
Outras contas a pagar e provisões		157.315	187.503	547.573	618.879
Total Passivo Circulante		**2.669.221**	**2.888.339**	**5.641.375**	**6.165.915**
Passivo Não Circulante					
Fornecedores	12	46.738	10.075	46.743	12.620
Empréstimos e financiamentos	13	7.215	2.011.050	69.304	2.213.667
Debêntures	15	9.063.337	7.885.295	9.063.337	8.085.032
Tributos a recolher	16	476	1.268	108.014	187.060
Contas a pagar por aquisições de controladas	17	67.776	120.921	761.802	901.226
Instrumentos financeiros derivativos	27	23.601	-	25.106	1.431
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	109.619	126.000	459.617	401.249
Passivos de arrendamentos	14	745.806	270.661	2.264.593	1.499.788
Pagamento baseado em ações	19	16.962	9.853	16.962	9.853
Tributos diferidos	25	-	-	13.198	24.710
Partes relacionadas		250.073	-	45.212	-
Outras contas a pagar e provisões		135.653	48.458	364.118	252.241
Total Passivo Não Circulante		**10.467.256**	**10.483.581**	**13.238.006**	**13.588.877**
Total do Passivo		**13.136.477**	**13.371.920**	**18.879.381**	**19.754.792**
Patrimônio Líquido					
Capital social	20	17.946.204	16.302.238	17.946.204	16.302.238
Reservas de capital	20	987.908	938.346	987.908	938.346
Ações em tesouraria	20	(81.258)	(39.201)	(81.258)	(39.201)
Ajuste de avaliação patrimonial	20	(9.842.648)	(9.674.471)	(9.842.648)	(9.674.471)
Prejuízos acumulados	20	(1.679.779)	(448.290)	(1.679.779)	(448.290)
Total Patrimônio Líquido		**7.330.427**	**7.078.622**	**7.330.427**	**7.078.622**
Participação de não controladores		-	-	3.392	10.777
Total Patrimônio Líquido		**7.330.427**	**7.078.622**	**7.333.819**	**7.089.399**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**20.466.904**	**20.450.542**	**26.213.200**	**26.844.191**

Demonstrações de resultados

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	21	5.214.821	4.766.930	14.252.235	13.128.893
Custo dos serviços prestados	22	(3.537.417)	(3.176.907)	(10.365.230)	(9.330.447)
Lucro bruto		**1.677.404**	**1.590.023**	**3.887.005**	**3.798.446**
Despesas gerais e administrativas	23	(1.350.392)	(1.543.140)	(2.975.303)	(2.864.294)
Outras despesas e receitas, líquidas		(4.110)	43.584	1.621	82.444
Resultado de equivalência patrimonial	9.2	(837.568)	332.402	-	-
(Prejuízo) / lucro antes das despesas financeiras líquidas, impostos		**(514.666)**	**422.869**	**913.323**	**1.016.596**
Receitas financeiras	24	236.558	245.562	296.819	344.575
Despesas financeiras	24	(892.042)	(1.377.441)	(2.206.096)	(1.939.966)
Despesas financeiras, líquidas		**(655.484)**	**(1.131.879)**	**(1.909.277)**	**(1.595.391)**
Prejuízo antes do IR e CS		**(1.170.150)**	**(709.010)**	**(995.954)**	**(578.795)**
IR e CS corrente	25	-	-	(131.888)	(212.700)
IR e CS diferido	25	4.134	322.086	(1.928)	403.729
Prejuízo do exercício das operações continuadas		**(1.166.016)**	**(386.924)**	**(1.129.770)**	**(387.766)**
Resultado das operações descontinuadas	30	-	-	(28.229)	-
Prejuízo do exercício		**(1.166.016)**	**(386.924)**	**(1.157.999)**	**(387.766)**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		-	-	(1.166.016)	(386.924)
Acionistas não controladores		-	-	8.017	(842)
Prejuízo do exercício		**(1.166.016)**	**(386.924)**	**(1.157.999)**	**(387.766)**
Resultado por ação ordinária total					
Básico (em R$)	22	(1,56083)	(0,69319)		
Diluído (em R$)	22	(1,48372)	(0,66522)		
Quantidade de ações - básico (em milhares)	22	747.048	558.184		
Quantidade de ações - diluído (em milhares)	22	785.871	581.657		

Demonstrações do valor adicionado

	Notas	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	5.630.149	5.142.445	15.557.256	14.126.506
Outras receitas		13.344	65.921	145.447	124.614
Recuperação de perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	8	11.746	7.598	(149.412)	63.538
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias vendidas e dos serviços prestados		(2.410.823)	(1.751.158)	(7.388.136)	(5.949.936)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(360.462)	(670.542)	(1.510.950)	(1.268.587)
Valor Adicionado Bruto		**2.883.954**	**2.794.264**	**6.654.205**	**7.096.134**
Depreciação e amortização		(801.784)	(673.802)	(1.296.305)	(1.111.523)
Valor adicionado líquido produzido		**2.082.170**	**2.120.462**	**5.357.900**	**5.984.611**
Resultado de equivalência patrimonial		(837.568)	332.402	-	-
Receitas financeiras	24	236.558	245.562	296.819	344.575
Valor adicionado total a distribuir		**1.481.160**	**2.698.426**	**5.654.719**	**6.329.186**
Distribuição do valor adicionado		**1.481.160**	**2.698.426**	**5.654.719**	**6.329.186**
Pessoal		**1.564.107**	**1.479.423**	**3.970.034**	**3.877.660**
Salários		1.322.754	1.271.509	3.447.502	3.418.167
Benefícios		241.353	207.914	522.532	459.493
Impostos, taxas e contribuições		**343.116**	**314.488**	**1.091.324**	**1.104.562**
Federal		205.700	190.393	714.907	761.447
Estadual		89	-	149	7.007
Municipal		137.327	124.095	376.268	336.108
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros sobre captações e financiamentos e arrendamentos		739.953	1.291.439	1.731.148	1.734.730
Remuneração de capitais próprios					
Prejuízo do exercício		(1.166.016)	(386.924)	(1.166.016)	(386.924)

Demonstrações Fluxo de Caixa

	Notas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do IR e CS		**(1.170.150)**	**(709.010)**	**(995.954)**	**(578.795)**
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		801.784	673.803	1.296.305	1.111.523
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	18	80.844	37.799	97.941	65.521
Impairment do ativo não financeiro		37.938	-	37.938	-
Atualização de juros e variação cambial de empréstimos e financiamentos, imobilizado, intangível e contas a pagar por aquisição de controlada		1.507.784	1.670.811	1.751.783	1.999.366
Resultado de instrumentos financeiros derivativos		24.486	-	36.215	26.616
Resultado pela alienação de ativos imobilizado e intangíveis	10 e 11	(1.160)	1.195	16.820	14.020
Atualização de plano de opções		66.401	4.853	66.590	23.353
Resultado de equivalência patrimonial		837.568	(332.402)	-	-
Perdas (ganhos) esperadas por crédito de liquidação duvidosa	8	9.342	(16.303)	1.189	(15.123)
Provisão (reversão) de glosas		(21.088)	8.704	148.224	(48.378)
Atualização de juros e variação cambial de títulos e valores mobiliários		(115.602)	(169.364)	(113.382)	(169.432)
Provisão (reversão) para perda de estoques		-	431	(519)	644
Juros sobre arrendamento	14	88.898	87.224	217.993	197.609
(Aumento) redução nos ativos					
Contas a receber	8	(69.660)	(184.051)	(830.176)	(804.356)
Estoques		9.353	(25.911)	26.138	(84.697)
Outros ativos circulantes		(862.039)	(98.086)	(12.845)	(254.878)
Outros ativos não circulantes		(68.463)	(270.606)	(82.094)	(101.626)
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	12	(131.353)	(9.695)	(40.397)	114.226
Contas a pagar e provisões		(102.768)	85.200	(511.198)	(71.592)
Pagamento do plano opções de ações	19	(828)	(2.947)	(828)	(2.645)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		**921.287**	**751.645**	**1.109.743**	**1.421.356**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	13 e 15	(1.595.444)	(981.482)	(1.680.776)	(1.171.072)
Pagamento de juros de aluguéis - IFRS 16	14	(88.898)	(87.224)	(217.993)	(197.609)
IR e CS pagos		(1.644)	-	(174.598)	(81.674)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		**(764.699)**	**(317.061)**	**(963.624)**	**(28.999)**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	10	(175.032)	(190.733)	(474.609)	(680.948)
Aquisição de ativo intangível	11	(194.407)	(401.584)	(336.640)	(455.209)
Adiantamento para futuro aumento de capital e aumento de capital em controladas		(1.138.029)	(3.093.823)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas		33.304	-	-	-
Aquisição de controlada menos caixa líquido		-	(123.695)	(7.636)	(1.270.443)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		959	-	1.147	-
Aplicação em títulos e valores mobiliários	7	(6.136.340)	(9.830.989)	(5.737.492)	(9.911.699)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7	7.511.527	10.672.477	7.534.188	10.718.499
Caixa advindo de incorporação de controlada		87.296	13.684	-	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos		**(10.722)**	**(2.954.663)**	**978.958**	**(1.599.800)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos					
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	13 e 15	3.300.000	5.993.271	3.300.000	6.005.076
Pagamento de empréstimos e debêntures	13 e 15	(3.522.992)	(1.621.695)	(3.971.446)	(2.298.229)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		-	(159.241)	-	(159.241)
Gastos decorrentes da emissão de ações	20	(29.325)	(37.917)	(29.325)	(37.917)
Recompra de ações	20	(107.526)	-	(107.526)	-
Aumento de capital	20	1.673.291	-	1.673.291	-
Pagamentos de contas a pagar por aquisições de controladas	17	(83.851)	(678.796)	(238.187)	(1.373.598)
Pagamento de principal arrendamento	14	(170.592)	(179.804)	(341.939)	(365.326)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos		**1.059.005**	**3.315.818**	**284.868**	**1.770.765**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**283.584**	**44.094**	**300.202**	**141.966**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício		237.856	193

DocuSign Envelope ID: E1BEFF9F-9C6E-4926-9025-DF87D03AC37A

... continuação

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. - (Companhia Aberta) CNPJ nº 61.486.650/0001-83 - NIRE 35.300.172.507

ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio oficiais apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Para as controladas cuja economia é considerada hiperinflacionária (como na Argentina), é utilizada a taxa de fechamento do câmbio oficial na data do balanço na conversão para a moeda de apresentação do balanço e do resultado. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores. Considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina é superior a 100%, tornou-se obrigatória a adoção da norma contábil e de reporte em economia hiperinflacionária conforme determinado pelo CPC 42 / IAS 29. A inflação acumulada no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de 211,4% na Argentina (94,8% em 31 de dezembro de 2022), conforme IPC. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico (por exemplo, imobilizado, intangível, estoques, etc.) e o patrimônio das controladas na Argentina foram ajustados com base em um índice de inflação. Os impactos da hiperinflação até a data de aquisição das controladas foram reportados no capital próprio na rubrica "Outros resultados abrangentes". Os impactos da perda do poder aquisitivo geral a partir da aquisição foram reportados na demonstração do resultado (resultado financeiro) em conta específica de ajuste de hiperinflação. A demonstração do resultado é ajustada no final de cada período de reporte pela variação das taxas de inflação e, posteriormente, convertida pela taxa de câmbio de fechamento (peso argentino) de cada período (ao invés da média), resultando no acumulado do ano os efeitos, nas contas de resultado, do índice de inflação e da conversão cambial. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **e. Títulos e valores mobiliários:** São fundos de investimentos (majoritariamente operações compromissadas) cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações frequentes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações do valor justo são registrados imediatamente e apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem. **f. Contas a receber de clientes e provisão para devedores duvidosos:** O contas a receber é registrado pela competência da prestação de serviço pelo seu valor histórico e periodicamente avalia-se constantemente se há evidência de que um determinado ativo ou grupo de ativos classificado na categoria de recebíveis (avaliados ao custo amortizado) esteja deteriorado ou "impaired". Para a análise de "impairment", a Companhia utiliza fatores observáveis que incluem base histórica de perdas e inadimplência. A metodologia utilizada para prêmios a receber considera a existência de evidência objetiva de "impairment" para ativos individualmente significativos. Se for considerado que não existe tal evidência, os ativos são incluídos em um grupo com características de risco de crédito similares e testados em uma base agrupada, com a aplicação dos seguintes parâmetros: probabilidade de inadimplência, previsão de recuperabilidade dessas perdas incluindo as garantias existentes e as perdas históricas de devedores classificados em uma mesma categoria. **g. Receita operacional: Receitas de serviços:** As receitas operacionais correspondem, substancialmente, ao valor das contraprestações recebidas ou recebíveis pela venda de serviços no curso regular das atividades da Companhia e de suas controladas. O "CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente" estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização de receitas de contratos com clientes. As receitas da Companhia e suas controladas são provenientes substancialmente da prestação de serviços diagnósticos e hospitalares. A receita é reconhecida no resultado do exercício com base nos valores contratados na extensão em que seja provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas, a receita pode ser mensurada com segurança e considerando que o controle e todos os direitos e recompensas decorrentes de os serviços prestados fluem para o cliente. A receita não é reconhecida se houver incertezas quanto à sua realização. Os contratos celebrados entre Grupo DASA e os respectivos clientes têm substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e geram direitos para cada uma das partes, bem como as condições de pagamento identificadas. A receita é reconhecida por um valor que reflete a contraprestação que uma entidade espera ter direito em troca dos serviços prestados a um cliente, líquida de impostos relacionados e contraprestações variáveis, como descontos comerciais e glosas. Os contratos com as operadoras de planos de saúde incluem contraprestação variável e, portanto, a Companhia e suas controladas estimam a receita correspondente considerando preços contratuais e glosas históricas. **h. Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem basicamente receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações cambiais ativas. A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas). As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros sobre debêntures, empréstimos bancários, financiamentos e juros sobre arrendamento por direito de uso. Também integram este saldo as variações cambiais passivas, despesas bancárias, imposto sobre operações financeiras, imposto de renda pago sobre remessa de juros ao exterior e ainda os juros sobre parcelamento de impostos, descontos financeiros concedidos a clientes e atualização monetária de causas judiciais. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado, por meio do método da taxa efetiva de juros, conforme o prazo decorrido pelo regime de competência. **i . IR e CS:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota base de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 ao passo que a contribuição social sobre o lucro líquido é apurada com base na alíquota de 9%. Ambos os tributos são determinados com base no lucro tributável, que consiste no lucro líquido do exercício ajustado por adições e exclusões definidas pela legislação vigente. As despesas de IR e CS do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os respectivos valores são registrados na demonstração do resultado, exceto quando estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o reconhecimento ocorre no respectivo grupo de contas. **Despesas de IR e CS correntes:** A despesa de imposto corrente é composta pelo imposto a pagar sobre o lucro tributável. Os montantes de impostos correntes a pagar ou a recuperar são reconhecidos no balanço patrimonial, como passivo ou ativo fiscal, pela melhor estimativa do valor esperado, refletindo as incertezas relacionadas a sua apuração, as quais são mensuradas com base nas taxas de impostos vigentes na data do balanço. As despesas de IR e CS correntes consideram a compensação de créditos de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, limitadas a 30% do lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo DASA nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Quando apropriado, são constituídas provisões com base em valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. **Despesas de IR e CS diferidos:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os considerados para efeito de tributação. As variações dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa ou receita de IR e CS diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para: • Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e outras diferenças temporárias dedutíveis na medida em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para consumo dos respectivos saldos, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo valor líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo montante líquido. **j. Estoques:** Os estoques são avaliados com base no custo histórico, pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os estoques são utilizados integralmente no processo de realização dos exames de análises clínicas, diagnósticos por imagem, itens de materiais hospitalares, medicamentos e materiais de consumo para serem utilizados com os pacientes atendidos no hospital. Os suprimentos farmacêuticos, clínicos e médicos têm uma data de validade atribuída pelo fabricante. A data de validade é estabelecida com base nos resultados dos testes de estabilidade obtidos na embalagem primária e na embalagem secundária. É constituída provisão para obsolescência para os itens sem movimentação há mais de 180 dias e para os que vencerão no mesmo período. Todos os itens vencidos são baixados, impactando o resultado do período da baixa. **k. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de empréstimos capitalizados para ativos qualificáveis, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. **Custos subsequentes:** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Os terrenos não são depreciados. Para os demais ativos, os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão divulgadas na Nota 11 e os custos e as despesas com depreciação estão apresentados nas Notas 22 e 23 respectivamente. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado. **l. Intangível: Ágio:** O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida ou custo de aquisição; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. **Pesquisa e desenvolvimento:** Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. **Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. **Amortização:** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens líquido de seus valores residuais estimados e amortização reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado, mas é testado anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). As vidas úteis estimadas estão divulgadas na Nota 11, os custos e as despesas com amortização estão apresentados nas notas 22 e 23 respectivamente. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada ano fiscal e ajustados caso seja apropriado. **m. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros - reconhecimento e desreconhecimento:** A Companhia e suas controladas reconhecem contas a receber de clientes e instrumentos de dívida inicialmente ao valor justo na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo tenham vencido ou tenham sido transferidos, e o Grupo DASA tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. **Ativos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes **(**VJORA**)**, são classificados como ao valor justo por meio do resultado **(**VJR**)**. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes **(**VJORA**)** como ao valor justo por meio do resultado **(**VJR**)** se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado **(**VJR**)**: (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): (i) é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Passivos financeiros não derivativos - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado **(**VJR**)**. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado **(**VJR**)** são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **n. Benefícios a empregados: Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **Acordos de pagamento baseado em ações:** Os planos em vigor inserem-se na política de remuneração do Grupo DASA com a finalidade de estimular a atuação dos beneficiários e incentivar seu comprometimento com os resultados no curto, médio e longo prazos, bem como alinhar seus interesses com os dos acionistas. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, na data da outorga, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade e metas de aumento de vendas). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor justo das outorgas aos beneficiários é reconhecido como despesa no resultado, durante o período no qual o direito é adquirido, proporcionalmente ao período em que as condições para aquisição dos direitos previstas nos contratos celebrados são atendidas. O Grupo DASA reconhece mensalmente o provisionamento em patrimônio líquido, conforme realização da vigência do período de *vesting* do plano, sendo a contrapartida na demonstração do resultado do exercício. Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas. As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro. **o. Patrimônio Líquido: Capital Social: Ações ordinárias:** O capital da Companhia é composto por apenas ações ordinárias. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações, quando aplicáveis, são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido, como uma dedução do valor captado, líquido de impostos, conforme termos do pronunciamento técnico CPC 32 / IAS 12. **Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria):** Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía programa de recompra aberto, com prazo de vencimento em 12 de fevereiro de 2024, prazo esse que representa o fim do programa de recompra. **Resultado por ação básico e diluído:** O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado e em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado dividindo o lucro ou prejuízo e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados, que tenham efeito diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 e IAS 33. **Reserva de Ágio:** Em 27 de novembro de 2017, foi aprovada a incorporação da empresa Cromossomo Participações II S.A ("Cromo II"), que era acionista da DASA (incorporação reversa). Com isso, os benefícios econômicos advindos da amortização fiscal do ágio foram repassados para serem aproveitados pela Companhia. **p. Redução ao valor recuperável (Impairment): Ativos financeiros não-derivativos:** Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. **Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio e outros intangíveis de vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente, ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment.* Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. **q. Provisões:** As provisões são reconhecidas caso a Companhia e suas controladas tenham uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados, que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **r. Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo DASA e suas controladas avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo DASA utiliza a definição de arrendamento no CPC 06/(R2) e IFRS 16. O Grupo DASA reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. Os ativos são mensurados pelo fluxo de caixa do passivo de arrendamento, descontado a valor presente. Também são adicionados (quando existir) custos incrementais que são necessários na obtenção de um novo contrato de arrendamento que de outra forma não teriam sido incorridos. Os passivos de arrendamento são reconhecidos em contrapartida com os ativos de direito de uso, mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos esperados até o fim do contrato, descontado por uma taxa incremental de financiamento, considerando possíveis renovações ou cancelamentos. **s. Mensuração do valor justo:** Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas. Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. **t. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações: Alterações adotadas pela Companhia:** As seguintes novas normas, emendas às normas e interpretações às IFRS emitidas pelo IASB vigentes em 1º de janeiro de 2023 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023: **• Alteração ao IAS 1/CPC 26(R1) e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Alteração do termo "políticas contábeis significativas" para "políticas contábeis materiais". A alteração também define o que é "informação de política contábil material", explica como identificá-las e esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. O "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements", também alterado, fornece orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. **• Alteração ao IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. **• Alteração ao IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o Lucro:** A alteração requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exige o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

5. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor: As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). **• Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis":** De acordo com o IAS 1 - *Presentation of financial statements*, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 *Classification of liabilities as current or non-current*, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas. Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. **• Alteração ao IFRS 16 - "Arrendamentos":** A alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (*sale and leaseback*). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor arrendatário determina os "pagamentos da locação" e os "pagamentos da locação revistos" de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024. **• Alterações ao IAS 7 "Demonstração dos Fluxos de Caixa" e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros:** A alteração emitida pelo IASB em maio de 2023, traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (*Supplier Finance Arrangements* (*SFAs*)) com o objetivo de permitir aos investidores avaliar os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. As novas divulgações incluem as seguintes principais informações: (a) Os termos e condições dos acordos *SFAs*. (b) Para a data de início e fim do período de reporte: (i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos *SFAs*; (ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento; (iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos *SFAs*. (c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).

(d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2024.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	116.423	51.561	438.908	398.904
Operações compromissadas e CDB (a)	405.017	186.295	1.146.286	886.088
	521.440	**237.856**	**1.585.194**	**1.284.992**

(a) As operações compromissadas e CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) são remuneradas, na média, a uma taxa de 96,0% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (97,0% em 31 de dezembro de 2022). Possuem liquidez imediata e não estão sujeitos a restrições ou penalidades de quaisquer naturezas, o que permite sua utilização de acordo com as necessidades do Grupo DASA.

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fundo de investimento renda fixa - não exclusivo	-	22	-	21
Operações Letra Financeira (LF) (a)	79.561	-	79.561	-
Operação compromissada nacional (b)	-	1.740.577	-	1.747.023
Operação compromissada no exterior (c)	-	-	24.254	46.173
	79.561	**1.740.599**	**103.815**	**1.793.217**

(a) As operações em LF são remuneradas a taxa de juros de 107,5% CDI, com vencimento em 2025, podendo ser resgatadas no mercado secundário antes do vencimento. (b) As operações compromissadas eram remuneradas, na média, em percentual em 103,2% do CDI em 31 de dezembro de 2022. (c) As operações compromissadas no exterior são remuneradas, na média, a 100% da taxa de juros do BADLAR (taxa de juros referência na Argentina).

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a receber de clientes:				
Nacionais (a)	995.971	904.466	4.332.855	3.449.592
Internacionais	-	-	31.475	80.815
Partes relacionadas (nota 28)	67.484	63.942	-	-
	1.063.455	**968.408**	**4.364.330**	**3.530.407**
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa	(29.732)	(20.390)	(151.407)	(150.219)
Perdas esperadas de contraprestação variável (glosa)	(20.672)	(41.760)	(220.343)	(72.119)
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e perda esperada de contraprestação variável (glosas)	**(50.404)**	**(62.150)**	**(371.750)**	**(222.338)**
Total contas a receber de clientes, líquido	**1.013.051**	**906.258**	**3.992.580**	**3.308.069**
Circulante	1.000.860	905.041	3.976.643	3.303.241
Não circulante	12.191	1.217	15.937	4.828

(a) Em dezembro de 2023, a Companhia efetuou antecipações de recebíveis sem coobrigação com uma instituição financeira, no montante de R$ 455.180 e de recebíveis de cartão de crédito, junto às respectivas operadoras, no montante de R$ 122.177. Os valores justos das contas a receber de clientes se aproximam de seus valores contábeis, principalmente em decorrência da velocidade do giro. Abaixo divulgamos o resumo do contas a receber a vencer e vencidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A faturar	274.449	174.815	1.653.258	907.409
A vencer	493.468	446.566	2.370.456	2.223.597
Vencidos				
Até 90	109.749	186.219	151.570	214.628
91 a 120	22.832	46.063	26.634	48.227
121 a 180	31.206	20.180	28.235	23.482
181 a 360	76.645	43.374	71.411	53.481
acima de 360	55.106	51.191	62.766	59.583
	1.063.455	**968.408**	**4.364.330**	**3.530.407**

O Grupo DASA desenvolveu uma metodologia para atribuição de notas (*ratings*) a seus clientes, considerando seus históricos de recebimento, e dividindo-os em dois grupos sendo *rating* A - clientes com baixo risco de inadimplência, suportados pelos históricos de recebimento, e *rating* B - com maior risco de inadimplência e para os quais considera metodologia e percentuais mais conservadores de provisionamento, conforme faixas de vencimento apresentadas no *aging list*. Movimentação no exercício das perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa (PECLD):

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(36.693)**	**(165.342)**
Movimento:		
Perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.649)	(66.861)
Reversão de perdas

DocuSign Envelope ID: E1BEFF9F-9C6E-4926-9025-DF87D03AC37A

... continuação

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. - (Companhia Aberta) CNPJ nº 61.486.650/0001-83 - NIRE 35.300.172.507

A movimentação do intangível é como segue:

Controladora

	Saldo em 31/12/2022	Adições (a)	Adições Incorporação	Baixas	Transferências (c)	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Ágio relacionados a aquisições de participações							
Aquisição de participação - Ágio	**2.055.275**	-	**102.598**	-	-	-	**2.157.873**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:							
Marcas	201.974	-	12.714	-	-	(10.464)	204.224
Relacionamentos com clientes	33.930	-	5.108	-	-	(2.880)	36.158
Acordo de não competição	35	-	-	-	-	(35)	-
Software	7.680	-	-	-	-	-	7.680
	243.619	**-**	**17.822**	**-**	**-**	**(13.379)**	**248.062**
Outros intangíveis:							
Sistemas de informática	709.491	-	12	-	202.897	(235.127)	677.273
Direito de uso de área comercial	1.433	-	-	(157)	-	(913)	363
Marcas e patentes	23	-	-	-	-	(3)	20
Contrato exclusividade com clientes	7.586	156.684	-	-	-	(14.254)	150.016
Fundo de comércio	828	-	-	-	-	(138)	690
Intangível em andamento	1.267	169.470	-	-	(169.470)	-	1.267
	720.628	**326.154**	**12**	**(157)**	**33.427**	**(250.435)**	**829.629**
	3.019.522	**326.154**	**120.432**	**(157)**	**33.427**	**(263.814)**	**3.235.564**

Controladora

	Saldo em 31/12/2021	Adições (a)	Baixas	Transferências (c)	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Ágio relacionados a aquisições de participações						
Aquisição de participação - Ágio	**2.055.275**	**-**	**-**	**-**	**-**	**2.055.275**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:						
Marcas	212.432	-	-	-	(10.458)	201.974
Relacionamentos com clientes	37.063	-	-	-	(3.133)	33.930
Acordo de não competição	176	-	-	-	(141)	35
Software	7.680	-	-	-	-	7.680
	257.351	**-**	**-**	**-**	**(13.732)**	**243.619**
Outros intangíveis:						
Sistemas de informática	422.392	-	(96)	455.517	(168.322)	709.491
Direito de uso de área comercial	2.425	-	-	-	(992)	1.433
Marcas e patentes	26	-	-	-	(3)	23
Contrato exclusividade com clientes	9.771	-	-	-	(2.185)	7.586
Fundo de comércio	965	-	-	-	(137)	828
Intangível em andamento	1.267	454.161	-	(454.161)	-	1.267
	436.846	**454.161**	**(96)**	**1.356**	**(171.639)**	**720.628**
	2.749.472	**454.161**	**(96)**	**1.356**	**(185.371)**	**3.019.522**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2022	Aquisições de controladas líquidas	Adições (a)	Baixas (d)	Variação Cambial líquidas	Inflação líquida (b)	Transferências (c)	Amortização	Saldo em 31/12/2023
Ágio relacionados a aquisições de participações									
Aquisição de participação - Ágio	**9.024.261**	**7.491**	**68.785**	**(43.018)**	**(43.918)**	**-**	**(68.678)**	**-**	**8.944.923**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:									
Marcas	547.919	-	1.445	-	(60.676)	4.111	114.198	(32.174)	574.821
Relacionamentos com clientes	338.859	-	-	-	(14.323)	-	(82.429)	(43.650)	198.457
Mais valia de ativos	-	-	-	-	(154)	-	859	(366)	339
Acordo de não competição	589	-	-	-	45	-	13.589	(5.316)	8.907
Software	16.932	-	-	-	-	-	18.956	(6.970)	28.918
	904.299	**-**	**1.445**	**-**	**(75.107)**	**4.111**	**65.173**	**(88.476)**	**811.443**
Outros intangíveis:									
Sistemas de informática	799.471	66	62.431	(741)	(10.978)	1.443	226.752	(272.133)	806.311
Direito de uso de área comercial	3.957	-	-	(157)	-	-	(2.494)	(914)	392
Marcas e patentes	465	-	-	(5)	5	-	1.311	(295)	1.481
Contrato exclusividade com clientes	21.745	-	156.684	(1.988)	124	-	(1.142)	(18.869)	156.554
Fundo de comércio	5.614	-	-	-	-	-	-	(1.111)	4.503
Intangível em andamento	6.205	-	179.903	-	-	-	(176.758)	-	9.350
	837.457	**66**	**399.018**	**(2.891)**	**(10.849)**	**1.443**	**47.669**	**(293.322)**	**978.591**
	10.766.017	**7.557**	**469.248**	**(45.909)**	**(129.874)**	**5.554**	**44.164**	**(381.799)**	**10.734.957**

Consolidado

	Saldo em 31/12/2021	Aquisições de controladas líquidas	Adições (a)	Baixas	Variação Cambial líquidas	Inflação líquida (b)	Transferências (c)	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Ágio relacionados a aquisições de participações									
Aquisição de participação - Ágio	**7.754.731**	**1.053.154**	**363.781**	**(1.135)**	**(41.668)**	**-**	**(104.602)**	**-**	**9.024.261**
Intangível identificado na aquisição de participação societária:									
Marcas	623.051	1.637	5	955	(11.175)	(17.004)	8.028	(57.578)	547.919
Relacionamentos com clientes	296.699	-	-	-	(14.825)	-	96.883	(39.898)	338.859
Acordo de não competição	7.235	-	-	-	(1.501)	-	-	(5.145)	589
Software	20.016	-	-	-	-	-	-	(3.084)	16.932
	947.001	**1.637**	**5**	**955**	**(27.501)**	**(17.004)**	**104.911**	**(105.705)**	**904.299**
Outros intangíveis:									
Sistemas de informática	482.379	6.561	40.820	45	(2.116)	(3.012)	457.320	(182.526)	799.471
Direito de uso de área comercial	8.264	-	-	-	(3.316)	-	1	(992)	3.957
Marcas e patentes	446	23	3	(1)	-	-	2	(8)	465
Contrato exclusividade com clientes	27.120	-	1.007	-	(22)	-	742	(7.102)	21.745
Fundo de comércio	6.298	-	-	-	1	-	-	(685)	5.614
Intangível em andamento	5.461	-	461.573	-	-	-	(460.829)	-	6.205
	529.968	**6.584**	**503.403**	**44**	**(5.453)**	**(3.012)**	**(2.764)**	**(191.313)**	**837.457**
	9.231.700	**1.061.375**	**867.189**	**(136)**	**(74.622)**	**(20.016)**	**(2.455)**	**(297.018)**	**10.766.017**

(a) Refere-se principalmente a investimentos em desenvolvimento de sistemas e contrato com a Unimed Rio. Do total das adições, os montantes de R$ 131.747 na controladora e R$ 132.608 no consolidado não tiveram ainda efeito caixa no exercício, uma vez que são parcelamentos (R$ 52.577 na controladora e R$ 54.778 no consolidado em 31 de dezembro de 2022). (b) Aplicação do CPC 42 / IAS 29 - Hiperinflação. As atualizações são efetuadas por meio da aplicação de um índice geral de preços no exercício entre a data de aquisição/ocorrência até a data base de 31 de dezembro de 2023. (c) Em dezembro de 2023 a Companhia decidiu por descontinuar as operações do Uruguai, com isso houve a baixa dos ágios que estavam registrados na Controladora Dasa, e o impacto foi de R$ 37.938. **Teste para verificação de *Impairment:*** O ágio resultante de combinação de negócios é um ativo intangível com vida útil indefinida e, portanto, não é amortizado, mas foram testados durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2023. O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuado uma vez ao ano ou quando há indicadores de redução ao valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC") em que estão alocados, conforme previsto pelo CPC 01 / IAS 36. A definição das unidades geradoras de caixa tem ligação direta com a maneira como a entidade toma as decisões, conectando-se assim com os seus relatórios internos. O ágio alocado às UGCs, definidas de acordo com as práticas contábeis da Companhia e suas controladas são demonstradas abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Ágio	Carrying amount	Fluxo de caixa	Ágio	Carrying amount	Fluxo de caixa
Hospitais e Oncologia (BU1)	5.534.189	3.379.892	12.636.725	5.541.549	3.454.089	13.241.476
Diagnóstico e Coordenação de Cuidados (BU2)	3.337.986	4.083.454	16.870.813	3.482.712	2.411.276	13.241.476
	8.872.175	**7.463.345**	**29.507.539**	**9.024.261**	**14.737.540**	**27.694.787**

A Companhia avaliou a recuperação do montante de ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para as UGCs e adicionalmente expandiu para as principais marcas. Os valores recuperáveis de unidades geradoras de caixa (UGCs) foram avaliados pelo método valor em uso, que é calculado com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a uma taxa de desconto antes de impostos que reflete o custo médio ponderado de capital para trazer esses fluxos de caixa ao valor presente líquido. Ao valor presente líquido é aplicada a taxa de perpetuidade utilizada para extrapolar o fluxo de caixa para um período acima de cinco anos. Os fluxos de caixa derivam de projeções orçamentárias mais recentes aprovados pela Administração, além de projeções futuras para os próximos anos utilizando índices macroeconômicos. As projeções consideram as expectativas do mercado para as operações, utilização de julgamentos relacionadas à taxa de crescimento da receita e perpetuidade, estimativas de investimentos futuros e capital de giro. Após realizadas as projeções futuras, comparamos o valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade (projeções realizadas). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. As seguintes premissas foram utilizadas para as UGCs e marcas analisadas: • A projeção de fluxo de caixa para o primeiro exercício baseia-se no orçamento do ano corrente e para os demais anos, são consideradas principalmente premissas macroeconômicas de mercados aprovadas pela Administração. A Administração determinou a margem bruta orçada com base em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e acredita que qualquer tipo de mudança nas premissas-chave que seja razoavelmente possível, nas quais o valor recuperável se baseia, não levaria o valor contábil total a exceder o valor recuperável total da UGC. A projeção completou o período de cinco anos acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capital (*Weigthted Average Cost of Capital* - WACC) de 12,0% (10,4% em 2022). A taxa WACC pré-tax em 31 de dezembro de 2023 era 14,6%. • Receitas: projetadas para os próximos anos considerando crescimento histórico do volume de serviços prestados e as projeções de inflação baseadas em projeções macroeconômicas de bancos, sem considerar a inauguração de novas unidades. • Despesas: projetadas no mesmo período das receitas, de acordo com a dinâmica do negócio e taxa de crescimento do EBITDA. • Investimento de Capital: considerado o investimento percentual médio histórico em manutenção de ativos. • Taxa de crescimento na perpetuidade: 3,5% a.a. em 31 de dezembro de 2023 e 3,4% em 31 de dezembro de 2022. **Análise de sensibilidade:** Os principais riscos relacionados à concretização do plano de negócio são: (i) sucesso na negociação com operadoras, impactando sobretudo no capital de giro da Companhia e nas negociações de repasse de preço; (ii) fatores macroeconômicos que, por sua vez, impactam em preço dos insumos e medicamentos; e (iii) cenários do setor de saúde como por exemplo: verticalizações, consolidação do mercado, mudanças em regulamentações e normas da ANS etc. O Grupo DASA conduziu uma análise de sensibilidade no teste de redução ao valor recuperável de cada UGC ao qual o ágio foi alocado. A Administração acredita que mudanças com provável possibilidade de ocorrer nas principais premissas não alteram a conclusão de que o valor recuperável é maior que o valor contábil das correspondentes UGCs.

12. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	654.268	670.907	1.531.127	1.461.332
Fornecedores estrangeiros	21.272	17.146	26.245	24.471
Serviços médicos especializados	-	49.457	27.613	76.450
	675.540	**737.510**	**1.584.985**	**1.562.253**
Circulante	628.802	727.435	1.538.242	1.549.633
Não circulante	46.738	10.075	46.743	12.620

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
Modalidade	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Notas Promissórias / Notas Comerciais (i)	-	2.108.057	-	2.108.057
Capital de Giro (ii)	11.958	16.346	191.775	451.341
Leasing (iii)	-	-	495	-
	11.958	**2.124.403**	**192.270**	**2.559.398**
Circulante	4.743	113.353	122.966	345.731
Não circulante	7.215	2.011.050	69.304	2.213.667

Garantias para empréstimos e financiamentos: (i) Notas Comerciais de 100% do valor do contrato em nome da Companhia. (ii) Imóveis, aval, cessão de direitos creditórios, carta de fiança, hipoteca e alienação fiduciária. (iii) Bens financiados. A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**668.788**	**1.585.286**
Captação	1.993.271	2.005.076
Juros incorridos e variação cambial	266.766	306.240
Juros pagos	(209.420)	(326.527)
Amortização principal	(595.002)	(1.071.536)
Aquisição de controlada	-	60.859
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**2.124.403**	**2.559.398**
Juros incorridos e variação cambial	158.999	187.850
Juros pagos	(270.605)	(305.909)
Amortização principal	(2.001.325)	(2.249.779)
Incorporação de controlada	486	-
Aquisição de controlada	-	710
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**11.958**	**192.270**
Circulante	4.743	122.966
Não circulante	7.215	69.304

Os empréstimos e financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	-	-	2.004.382	2.143.893
2025	4.331	45.527	3.810	49.470
2026	2.884	23.777	2.858	20.305
	7.215	**69.304**	**2.011.050**	**2.213.668**

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

14. ARRENDAMENTOS

Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos: O Grupo DASA possui operações de arrendamento de imóveis, tais como: unidades de atendimento de diagnóstico, armazéns, escritórios administrativos, hospitais e núcleos técnicos operacionais. Os prazos dos contratos variam entre 5 e 10 anos e são negociados individualmente. A composição dos ativos de direito de uso é como segue:

Ativo de Direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**946.919**	**1.964.337**
Adição por aquisição de controladas	-	53.639
Adição por incorporação	13.218	-
Adições	24.898	295.208
Baixa	-	(3.595)
Remensuração (b)	147.209	375.556
Amortização	(170.050)	(353.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**962.194**	**2.331.903**
Adição por aquisição de controladas	7.276	-
Adições	52.261	117.041
Baixa	-	(159)
Remensuração (b)	76.469	426.440
Amortização	(208.345)	(401.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**889.855**	**2.474.055**

A movimentação dos passivos de arrendamentos é como segue:

Passivo Arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.014.936**	**2.119.037**
Adição por aquisição de controladas	-	59.359
Adição por incorporação	7.885	-
Adições	24.898	295.208
Baixa	(51.225)	(55.979)
Juros incorridos (a)	87.224	197.609
Juros pagos	(87.224)	(197.609)
Pagamentos do principal	(179.804)	(351.373)
Remensuração (b)	147.209	375.556
Passivo Arrendamento	**Controladora**	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**963.899**	**2.441.808**
Adição por incorporação	5.964	-
Adições	52.261	117.041
Baixa	-	(159)
Juros incorridos (a)	88.898	217.993
Juros pagos	(88.898)	(217.993)
Pagamentos do principal	(170.592)	(341.939)
Remensuração (b)	76.469	426.440
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**928.001**	**2.643.191**
Circulante	182.195	378.598
Não circulante	745.806	2.264.593

(a) Os juros são contabilizados no resultado na rubrica de despesas financeiras. (b) A remensuração é originada por alterações nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de reajustes nos valores mensais por índice de inflação (IGP-M). O Grupo DASA remensurou o passivo de arrendamento para refletir esses pagamentos revisados. Para o cálculo de contratos de arrendamento é utilizada a taxa de desconto, considerando a média de captação de recursos no mercado, conforme demonstrada abaixo:

Prazo dos contratos	**Taxa**
de 1 a 2 anos	9,9%
de 3 a 4 anos	10,3%
de 5 a 9 anos	10,4%
10 anos ou acima	10,7%
Média ponderada	**10,4%**

Os vencimentos das parcelas não circulantes em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstrados abaixo:

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	-	-	108.020	228.770
2025	148.214	175.940	80.222	218.520
2026	294.761	359.092	37.719	213.416
2027	138.590	350.704	44.700	839.082
2028 em diante	164.241	1.378.857	-	-
	745.806	**2.264.593**	**270.661**	**1.499.788**

Conforme orientação do Ofício Circular CVM/SNC/SEP/nº02/2019, que determina a apresentação dos saldos comparativos consolidados com aplicação da inflação projetada para os ativos de direito de uso, passivo de arrendamento de direito de uso, depreciação e despesa financeira, o Grupo DASA estimou uma taxa de 3,6% de inflação projetada. Considerando esta taxa, os impactos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 seria:

	31/12/2023		31/12/2022	
Fluxo de caixa	Valor contábil	Inflação projetada	Valor contábil	Inflação projetada
Ativo de direito de uso, líquido	2.474.056	2.563.123	2.331.903	2.452.462
Passivo de arrendamento	2.643.192	2.738.347	2.441.808	2.568.049
Despesa de depreciação	401.169	415.611	353.242	371.505
Despesas financeiras	197.609	204.723	197.609	207.825

15 Debêntures

A composição das debêntures é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures não conversíveis	10.150.000	8.371.667	10.350.000	8.771.667
Juros remuneratórios	205.401	200.231	206.795	203.097
Custo de transação	(97.366)	(72.063)	(97.628)	(72.063)
	10.258.035	**8.499.835**	**10.459.167**	**8.902.701**
Circulante	1.194.698	614.540	1.395.830	817.669
Não circulante	9.063.337	7.885.295	9.063.337	8.085.032

A movimentação das debêntures é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**5.458.781**	**6.061.561**
Captação	4.000.000	4.000.000
Juros incorridos e variação cambial	899.670	972.240
Juros pagos	(772.062)	(844.545)
Amortização do principal	(1.026.693)	(1.226.693)
Custo de transação	(59.861)	(59.862)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**8.499.835**	**8.902.701**
Captação (a)	3.300.000	3.300.000
Juros incorridos e variação cambial	1.330.009	1.378.039
Juros pagos	(1.324.838)	(1.374.866)
Amortização de principal (b)	(1.521.667)	(1.721.667)
Custo de transação	(25.304)	(25.040)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**10.258.035**	**10.459.167**

(a) Conforme mencionado na nota 2 (d), ocorreu a captação das debêntures no dia 18 de dezembro de 2023 de R$ 1,3 bilhão e dia 17 de julho de 2023 de R$ 2 bilhões. (b) No dia 28 de dezembro de 2023 ocorreu a Amortização Extraordinária Facultativa de 1.100 (um milhão e cem mil) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, da 19ª (décima nona) emissão da Companhia, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo, na data, o montante de R$ 1.100.000. As debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	-	-	723.120	1.125.986
2025	839.928	839.928	637.825	637.825
2026	2.666.315	2.666.315	2.462.175	2.462.175
2027 a 2031	5.557.094	5.557.094	4.062.175	3.859.046
	9.063.337	**9.063.337**	**7.885.295**	**8.085.032**

As operações de debêntures contratadas pela Companhia exigem o cumprimento de cláusulas restritivas financeiras, sob pena de antecipação de vencimento (*covenants*). O não cumprimento das obrigações ou restrições por dois trimestres consecutivos podem acarretar o vencimento antecipado das dívidas vinculadas e inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*crossdefault*), de cada contrato de debêntures. Os níveis previstos são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo: 1- Dívida líquida / LAJIDA - índice máximo 4,00. 2- LAJIDA / Resultado financeiro - índice mínimo 1,50. **Dívida líquida financeira para fins de *covenants*:** representa: (i) o somatório de todas as dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a: (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; menos (ii) o somatório (a) do valor disponível em caixa da Companhia; (b) dos saldos líquidos de contas correntes bancárias da Companhia; e (c) dos saldos de aplicações financeiras da Companhia. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R$ 363 mil corresponde ao caixa líquido para fins de *covenants* das Operações Descontinuadas. **LAJIDA Ajustado (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) para fins de *covenants*:** é uma medida não contábil elaborada pela Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, e corresponde ao lucro líquido da Companhia antes das despesas financeiras líquidas, IR e CS sobre o lucro, depreciação, amortização, e despesas com plano de opções de compra de ações. Em caso de aquisição(ões), será(ão) considerado(s), para fins de cálculo do LAJIDA da Companhia, o(s) LAJIDA(s) gerado(s) no período de 12 (doze) meses imediatamente anteriores ao final de cada trimestre do ano civil pela(s) empresa(s) adquirida(s). Dessa forma, a Companhia incluiu para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2023, o montante de R$ 898 mil correspondente a soma do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização das adquiridas nos últimos 12 meses. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2023, o montante negativo de R$ 25.448 mil corresponde ao LAJIDA Ajustado para fins de *covenants* nos últimos 12 meses das Operações Descontinuadas. **Resultado financeiro para fins de *covenants:* 10ª Emissão:** Significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras da Companhia relativo aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, das quais deverão ser excluídos, para efeito da apuração dos compromissos financeiros, os juros sobre capital próprio, sendo apurado em módulo se for negativo e se for positivo, não será considerado para cálculo, estando excluídos desse cálculo os juros efetivamente desembolsados e/ou provisionados por conta de confissão de dívida junto a entidade de previdência privada, bem como variações cambiais e monetárias sobre dívida e caixa e despesas oriundas de provisões que não tiveram impacto no fluxo de caixa da Companhia, mas apenas registro contábil, com base nas demonstrações financeiras Consolidadas da Companhia. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2023, o montante de despesa de R$ 138 mil corresponde ao Resultado Financeiro para fins de *covenants* (10ª Emissão) das Operações Descontinuadas. **Demais emissões:** significa a diferença entre as receitas financeiras e as despesas financeiras da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres do ano civil imediatamente anteriores ao trimestre do ano civil que então esteja em curso, relativas exclusivamente (i) às despesas financeiras referentes a dívidas consolidadas da Companhia perante pessoas físicas e/ou jurídicas, limitando-se a (a) empréstimos e financiamentos com terceiros; (b) dívidas oriundas de emissões de títulos de renda fixa, em circulação nos mercados de capitais local e/ou internacional; (c) saldo líquido de operações de derivativos (isto é, passivos menos ativos de operações com derivativos); (d) o valor de ações preferenciais resgatáveis de emissão da Companhia; e (e) o saldo de operações de cessão de crédito até o limite da coobrigação da Companhia; e (ii) às receitas financeiras referentes a (a) valor disponível em caixa da Companhia; (b) saldos líquidos de contas correntes bancárias da Companhia; e (c) saldos de aplicações financeiras da Companhia. Para fins de apuração desse índice financeiro, em 31 de dezembro de 2023, o montante de receita de R$ 21 mil corresponde ao Resultado Financeiro para fins de *covenants* (demais emissões) das Operações Descontinuadas. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 dezembro 2022, o Grupo DASA estava adimplente cumprindo integralmente com as condições contratuais.

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF a recolher	25.181	21.272	52.038	61.291
ISS a recolher	14.240	12.292	68.006	49.939
PIS e COFINS a recolher	1.122	9.925	29.118	35.673
Contribuições Sociais e IRPJ a recolher	9.363	6.085	20.588	16.568
INSS a recolher	12.755	18.820	19.938	25.696
Parcelamento ISS	497	683	1.911	8.948
Parcelamentos Tributos Federais	1.351	2.046	132.720	223.396
Refis - Ímpar	-	-	21.702	29.693
Parcelamento INSS	-	-	45.004	52.587
Outros tributos a recolher	-	622	33.807	32.824
	64.509	**71.745**	**424.832**	**536.615**
Circulante	64.033	70.477	316.818	349.555
Não circulante	476	1.268	108.014	187.060

Os tributos parcelados classificados no passivo não circulante tinham o seguinte prazo para amortização em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	-	-	963	92.224
2025	476	40.989	240	38.139
2026	-	26.029	65	56.697
2027 em diante	-	40.995	-	-
	476	**108.014**	**1.268**	**187.060**

17. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social das entidades adquiridas. A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas na controladora é como segue:

	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contra-prestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**209.192**	**158.140**	**29.353**	**65.322**	**462.007**
Aquisições	55.704	-	-	12.253	67.957
Atualização monetária e variação cambial	293.397	44.918	370	2.729	341.414
Pagamentos	(398.923)	(200.547)	(7.357)	(71.969)	(678.796)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**159.370**	**2.511**	**22.366**	**8.335**	**192.582**
Circulante					**71.661**
Não circulante					**120.921**
Renegociação	(29.807)	46.006	-	-	16.199
Aquisições	-	-	-	1.019	1.019
Atualização monetária e variação cambial	18.957	(1.721)	2.301	920	20.457
Pagamentos	(61.442)	(2.500)	(18.192)	(1.717)	(83.851)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**87.078**	**44.296**	**6.475**	**8.557**	**146.406**
Circulante					**78.630**
Não circulante					**67.776**

A movimentação das contas a pagar por aquisição de controladas no consolidado é como segue:

	Não garantida por aplicações financeiras	Não garantida por aplicações financeiras - Internacionais	Garantida com aplicações financeiras	Contra-prestação contingente	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1.486.787**	**213.381**	**29.477**	**124.466**	**1.854.111**
Aquisições	159.110	-	-	12.253	171.363
Atualização monetária e variação cambial	669.940	(10.323)	370	2.729	662.716
Pagamentos	(1.093.724)	(200.547)	(7.357)	(71.970)	(1.373.598)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1.222.113**	**2.511**	**22.490**	**67.478**	**1.314.592**
Circulante					**413.366**
Não circulante					**901.226**
Renegociação	(29.807)	46.006	-	-	16.199
Aquisições	23.665	-	-	1.019	24.684
Atualização monetária e variação cambial	148.155	(1.721)	2.306	920	149.660
Pagamentos	(215.779)	(2.500)	(18.191)	(1.717)	(238.187)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**1.148.347**	**44.296**	**6.605**	**67.700**	**1.266.948**
Circulante					**505.146**
Não circulante					**761.802**

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento em 31 de dezembro de 2023:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2025	67.776	183.720
A partir de 2026	-	578.082
Total	**67.776**	**761.802**

As parcelas classificadas no passivo não circulante tinham o seguinte cronograma de pagamento em 31 de dezembro de 2022:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2024	70.999	466.373
2025	39.866	55.366
A partir de 2026	10.056	379.487
Total	**120.921**	**901.226**

Opção de venda e compra concedida a acionistas não controladores: Como parte do acordo para adquirir participações acionárias, foram emitidas pela Companhia ou suas controladas opções de venda ("*put*") em favor dos acionistas não controladores e opções de compra ("*call*") foram emitidas pelos vendedores em favor da Companhia ou suas controladas, o que pode resultar aquisições pela Companhia ou suas controladas de ações remanescentes de acionistas não controladores, nas seguintes Companhias: Fernando Henriques Pinto Junior & CIA Ltda. ("Padrão"), DB Genética Serviços Laboratoriais Ltda. ("Genera"), CPClin - Centro de Pesquisa Clínicas Ltda. ("CPClin"), Instituto de Hematologia de S. J. R. Preto Ltda. ("Hemat") e Nossa Senhora do Carmo Participações ("Grupo Carmo"). Os saldos de opção de compra e venda estão contabilizados na rubrica de outras contas a pagar e provisões e outros créditos.

18. PROVISÕES PARA DEMANDAS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022		31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Trabalhistas e cíveis	45.094	19.101	34.041	17.554	175.775	66.346	121.014	53.680
Demandas fiscais e previdenciárias	64.525	40.552	91.959	36.333	283.842	51.814	280.235	46.745
	109.619	**59.653**	**126.000**	**53.887**	**459.617**	**118.160**	**401.249**	**100.425**

DocuSign Envelope ID: E1BEFF9F-9C6E-4926-9025-DF87D03AC37A

... continuação

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. - (Companhia Aberta) CNPJ nº 61.486.650/0001-83 - NIRE 35.300.172.507

juízo) contábil. **Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. Em linha com a CPC 32 / IAS 12, o Grupo DASA, baseia-se na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela Administração, para reconhecer ativos e passivos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Os prejuízos fiscais não possuem prazo prescricional e sua compensação é limitada legalmente a 30% dos lucros tributáveis. As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, A composição dos saldos de IR e CS diferidos está apresentada a seguir:

	Balanço Patrimonial Controladora		Resultado Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa	1.085.960	1.085.960	-	301.486
Provisão para perdas esperadas por crédito de liquidação duvidosa e provisão para glosas	17.137	65.596	48.459	6.479
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	33.387	(10.702)	(44.089)	(11.750)
Provisão plano de compra de ações	115.128	96.991	(18.137)	2.050
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	5.193	20.626	15.433	14.662
Depreciação IFRS 16 - Arrendamento de aluguéis	12.846	19.698	6.852	(3.427)
Provisões para obsolescência	200	4.277	4.077	612
Ajuste a valor presente - AVP	3.459	3.603	144	(1.032)
Provisão para demandas judiciais	31.743	27.878	(3.865)	782
Revisão da vida útil do imobilizado	21.738	19.846	(1.892)	(3.419)
Diferido na incorporação reversa de controlada	282.695	282.695	-	-
Mais valia em aquisição de controlada	21.090	(218)	(21.308)	31.916
Amortização de ágio	(700.294)	(681.440)	18.854	(8.684)
Outros	5.748	(2.905)	(8.654)	101
IR e CS diferidos	**936.030**	**931.905**	**(4.125)**	**329.776**
Variação patrimonial que não afeta resultado				
Efeito de mais valia em aquisição de controladas			-	(7.698)
Outras			(9)	8
			(4.134)	**322.086**
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	936.030	931.905		
	936.030	931.905		

	Balanço Patrimonial Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Reconciliação do Ativo fiscal diferido		
Saldo em 31 de dezembro	**931.905**	**602.121**
Receita de imposto reconhecida no resultado	**4.134**	**322.086**
Efeito (reversão) de mais valia em aquisição de controladas	-	**7.698**
Outros	(9)	-
Saldo em 31 de dezembro	**936.030**	**931.905**

	Balanço Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo fiscal e base negativa	1.233.952	1.265.837	31.885	332.304
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	115.414	72.466	(42.948)	1.084
Provisões diversas e para serviços médicos especializados	79.108	1.716	(77.392)	359
Provisões para remuneração variável, dissídio e horas extras	17.730	59.472	41.742	15.138
Provisão plano de compra de ações	115.128	116.934	1.806	46.690
IFRS 16 - Arrendamento aluguéis	53.472	19.538	(33.934)	(4.238)
Provisão de ISS sobre receita a Faturar	10.685	-	(10.685)	-
Provisões para obsolescência	2.051	4.282	2.231	617
Ajuste a valor presente - AVP	2.054	3.603	1.549	(1.032)
Ajuste Avaliação Patrimonial	22.575	19.679	(2.896)	-
Provisão para demandas judiciais	28.596	29.442	846	2.289
Revisão da vida útil do imobilizado	26.749	19.846	(6.903)	(3.419)
Diferido na incorporação reversa de controlada	282.695	282.695	-	-
Mais valia em aquisição de controlada	21.090	(1.257)	(22.347)	31.998
Amortização de ágio	(695.429)	(682.071)	13.358	(8.684)
Outros	(43.017)	51.846	94.664	12.563
IR e CS diferido	**1.272.852**	**1.264.028**	**(9.024)**	**425.669**
Variação patrimonial que não afeta resultado			-	(7.698)
Mais valia em aquisição de controlada			10.952	(14.243)
Outros			**1.928**	**403.728**
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	1.286.050	1.288.738		
Passivo fiscal diferido	(13.198)	(24.710)		
	1.272.852	**1.264.028**		
Reconciliação do Ativo fiscal diferido				
Saldo em 31 de dezembro	**1.263.829**	**838.151**		
Receita de imposto reconhecida no resultado	(1.928)	403.728		
Efeito (reversão) da Mais valia na aquisição de controladas	-	7.698		
Outros	10.951	14.451		
Saldo em 31 de dezembro	**1.272.852**	**1.264.028**		

Os saldos de impostos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais serão realizados de acordo com o cronograma a seguir.

	Controladora	Consolidado
2024	923	1.048
2025	41.157	46.766
2026	59.373	67.465
2027	83.982	95.427
2028 a 2030	403.091	458.023
2031 a 2033	497.434	565.223
	1.085.960	**1.233.952**

Como mencionado, a Administração do Grupo DASA considera que os saldos de IR e CS diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base em estudo técnico de viabilidade. O Grupo DASA não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

26. INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

Para fins de análise e tomada de decisão da Administração, as operações do Grupo DASA são administradas considerando 3 divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis: (i) serviços de cuidados ambulatoriais e coordenação de cuidados; (ii) hospitais e oncologia - por meio da Ímpar Serviços Hospitalares S.A. e (iii) Operações internacionais - serviços auxiliares de suporte localizados na Argentina e Uruguai. O segmento operacional é reportado de forma consistente com relatórios gerenciais utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais (Presidente) para avaliar o desempenho do segmento e a alocação de recursos. O Presidente do Grupo DASA analisa os relatórios de gestão interna de cada divisão pelo menos trimestralmente. O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento:

Segmentos	Operações	Região geográfica
Hospitais e Oncologia (BU1)	Serviços médicos e hospitalares	Brasil
Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2)	Diagnóstico e gerenciamento de saúde	Brasil América do Sul (Argentina e Uruguai)
Diagnósticos Internacional (BU2)	Diagnósticos	

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro (prejuízo) líquido e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento.

As informações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas a seguir:

Consolidado	Hospitais e Oncologia (BU1)		Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2)		Diagnósticos - Operações Internacionais (BU2)		Total		Operações descontinuadas (i)	Total exceto operações descontinuadas
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023
Receita líquida:										
Receita por segmento	7.326.929	6.534.188	6.543.729	6.019.588	212.786	392.375	14.083.444	12.946.151	8.506	14.252.235
Receita intra-segmento	-	-	177.297	182.742	-	-	177.297	182.742	-	-
	7.326.929	**6.534.188**	**6.721.026**	**6.202.330**	**212.786**	**392.375**	**14.260.741**	**13.128.893**	**8.506**	**14.252.235**
Custo:										
Custo segmento reportável	(5.229.344)	(4.418.787)	(4.817.324)	(4.465.983)	(155.428)	(262.932)	(10.202.095)	(9.147.702)	(14.162)	(10.365.230)
Custo intra-segmento	(177.297)	(182.745)	-	-	-	-	(177.297)	(182.745)	-	-
	(5.406.641)	**(4.601.532)**	**(4.817.324)**	**(4.465.983)**	**(155.428)**	**(262.932)**	**(10.379.392)**	**(9.330.447)**	**(14.162)**	**(10.365.230)**
Resultado por segmentos reportáveis:										
Despesas operacionais, líquidas	(1.181.760)	(900.903)	(1.757.512)	(1.809.142)	(55.918)	(71.805)	(2.995.190)	(2.781.850)	(21.508)	(2.973.682)
Receitas financeiras	103.214	91.060	219.351	266.867	(26.240)	(13.352)	296.325	344.575	(494)	296.819
Despesas financeiras	(1.136.542)	(503.355)	(1.055.286)	(1.420.097)	(14.427)	(16.514)	(2.206.254)	(1.939.966)	(158)	(2.206.096)
IR e CS	(63.180)	(108.386)	(58.948)	320.648	(12.101)	(21.233)	(134.229)	191.029	(413)	(133.816)
Lucro (prejuízo) por segmento	**(357.980)**	**511.072**	**(748.693)**	**(905.377)**	**(51.328)**	**6.539**	**(1.157.999)**	**(387.766)**	**(28.229)**	**(1.129.770)**

(i) Conforme mencionado na nota 2, as empresas Optiren S.A. e Nobeloy S.A. estão com suas operações sendo descontinuadas.

Consolidado	Hospitais e Oncologia (BU1)		Diagnósticos e Coordenação de Cuidados (BU2)		Diagnósticos - Operações Internacionais (BU2)		Total		Operações descontinuadas	Total exceto operações descontinuadas
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2023
Total do Ativo	14.221.881	13.138.553	11.827.565	13.358.664	163.754	346.974	26.213.200	26.844.191	-	26.213.200
Investimento - MEP	-	-	(837.568)	332.402	-	-	(837.568)	332.402	-	(837.568)
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	6.459.563	5.764.703	12.350.987	13.850.805	68.831	139.284	18.879.381	19.754.792	-	18.879.381

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir mostra os valores contábeis e justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo sua hierarquia de valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo se o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

Controladora

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia	Valor justo 31/12/2023	Saldo contábil 31/12/2023	Saldo contábil 31/12/2022
Ativos financeiros mensurados a valor justo						
Certificado Depósito Bancário e operações compromissadas	6	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	405.017	405.017	186.295
Garantida com aplicações financeiras	17	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	6.475	6.475	22.366
				411.492	**411.492**	**208.661**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa	6	Ativo financeiro custo amortizado	-	116.423	116.423	51.561
Títulos e valores mobiliários	7	Ativo financeiro custo amortizado	-	79.561	79.561	1.740.599
Contas a receber de clientes	8	Ativo financeiro custo amortizado	-	945.598	1.013.051	906.258
				1.141.582	**1.209.035**	**2.698.418**
				1.553.074	**1.620.527**	**2.907.079**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo						
Empréstimos e financiamentos	13	Passivo financeiro custo amortizado	-	11.838	11.958	2.124.403
Debêntures	15	Passivo financeiro custo amortizado	-	10.636.064	10.258.035	8.499.835
Fornecedores	12	Passivo financeiro custo amortizado	-	594.083	675.540	737.510
Contas a pagar por aquisição de controladas	17	Passivo financeiro custo amortizado	-	146.820	146.406	184.247
Passivos de arrendamentos	14	Passivo financeiro custo amortizado	-	928.001	928.001	963.899
				12.316.806	**12.019.940**	**12.509.894**
Passivos financeiros mensurados a valor justo						
Contraprestação contingente	17	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	8.557	8.557	8.335
				8.557	**8.557**	**8.335**
				12.325.363	**12.028.497**	**12.518.229**

Consolidado

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia	Valor justo 31/12/2023	Saldo Contábil 31/12/2023	Saldo Contábil 31/12/2022
Ativos financeiros mensurados a valor justo						
Aplicações financeiras	6	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	1.146.286	1.146.286	886.088
Garantida com aplicações financeiras	17	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	6.605	6.605	20.495
Instrumentos financeiros derivativos		Valor justo por meio do resultado	Nível 2	7.165	7.165	25.028
				1.160.056	**1.160.056**	**931.611**
Ativos financeiros não mensurados a valor justo						
Caixa e equivalentes de caixa	6	Ativo financeiro custo amortizado	-	438.908	438.908	398.904
Títulos e valores mobiliários	7	Ativo financeiro custo amortizado	-	103.815	103.815	1.793.217
Contas a receber de clientes	8	Ativo financeiro custo amortizado	-	3.757.047	3.992.580	3.308.069
				4.299.797	**4.535.303**	**5.500.190**
				5.459.853	**5.695.359**	**6.431.801**
Passivos financeiros não mensurados a valor justo						
Empréstimos e financiamentos	13	Passivo financeiro custo amortizado	-	144.914	192.270	2.559.398
Debêntures	15	Passivo financeiro custo amortizado	-	10.838.689	10.459.167	8.902.701
Fornecedores	12	Passivo financeiro custo amortizado	-	1.453.308	1.584.985	1.568.253
Contas a pagar por aquisição de controladas	17	Passivo financeiro custo amortizado	-	1.656.823	1.266.948	1.276.257
Passivos de arrendamentos	14	Passivo financeiro custo amortizado	-	2.643.191	2.643.191	1.014.936
				16.736.926	**16.146.561**	**15.321.545**
Passivos financeiros mensurados a valor justo						
Contraprestação contingente	17	Valor justo por meio do resultado	Nível 3	67.700	67.700	67.478
				67.700	**67.700**	**67.478**
				16.804.626	**16.214.261**	**15.389.023**

Na mensuração, o valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, como descrito abaixo: (i) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e demais passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos; (ii) Os saldos de Certificado Depósito Bancário e operações compromissadas são mensurados a valor justo em contrapartida ao resultado consideram as taxas pactuadas entre as partes na contratação dos investimentos, incluindo informações de mercado que possibilitem tal cálculo. Os títulos e valores mobiliários são mensurados ao custo amortizado e aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados; (iii) Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são mensurados por seu custo amortizado e divulgados a valor justo, o qual não difere de forma material dos valores contábeis na medida em que os juros pactuados são consistentes com taxas correntes de mercado. Os diferentes níveis foram definidos da seguinte forma: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - Informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (preços) ou indiretamente (derivado dos preços). • Nível 3 - Premissas, para ativos ou passivos, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (dados não observáveis). **Risco cambial:** O Grupo DASA, por meio controlada Ímpar, assumiu empréstimos contratados em moeda estrangeira (dólar norte-americano) que possuem instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção contra oscilação da taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2023, o Grupo DASA possuía contratos de derivativos para proteção na oscilação de taxa de câmbio para todos os contratos em aberto de empréstimos em moeda estrangeira. Abaixo demonstramos os resumos dos contratos em aberto:

Contrato de Troca de taxas 'Swap" (pré pra CDI)	Valor nominal US$ (mil)	Saldo 31/12/23	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/ (perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 31/12/2023
Santander	9.077	43.945	4,45%	CDI+1,35%	12/11/19	04/10/24	5.660
							5.660

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2023:

Swap

	Circulante	Não circulante	Totais
Ativo	-	7.165	7.165
Passivo	-	(1.505)	(1.505)
	-	**5.660**	**5.660**

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2022:

Swap

	Circulante	Não circulante	Totais
Ativo	12.204	12.824	25.028
Passivo	(6.208)	(1.431)	(7.639)
	5.996	**11.393**	**17.389**

Risco de mercado

A Companhia firmou contratos de derivativos para conversão do indicador IPCA de certos empréstimos para o indicador CDI, conforme abaixo:

Contrato de Troca de taxas 'Swap" (IPCA pra CDI)	Valor nominal (mil)	Saldo 31/12/23	Indexador original	Swap	Início	Vencimento	Ganhos/ (perdas) não realizadas com instrumentos derivativos em 31/12/2023
Itaú	247.482	264.966	IPCA+6,75%	CDI+1,22%	11/11/22	15/10/32	(17.397)
XP	419.184	448.798	IPCA+6,60%	CDI+1,05%	24/05/23	15/10/29	(7.088)
							(24.486)

Instrumentos derivativos em 31 de dezembro de 2023:

Swap

	Circulante	Não circulante	Totais
Passivo	(885)	(23.601)	(24.486)
	(885)	(23.601)	**(24.486)**

Risco de liquidez: O Grupo DASA gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento: a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. b) Gerenciamento de caixa de longo prazo - Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, por meio da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e comparação entre realizado versus orçado. c) Manutenção de um caixa mínimo - Refere-se ao saldo de caixa que o Grupo DASA repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento. d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses. Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico do Grupo DASA sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto. A tabela a seguir demonstra em detalhes os vencimentos dos passivos financeiros não circulantes (não descontados) consolidados contratados em 31 de dezembro de 2023 (os saldos dos instrumentos de curto prazo demonstrados abaixo não são descontados, uma vez que os vencimentos são de curto prazo):

Operação	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Instrumentos financeiros derivativos	25.106	-	-	-	25.106
Fornecedores	46.743	-	-	-	46.743
Empréstimos bancários e financiamentos	37.628	15.514	-	-	53.142
Debêntures	1.961.745	3.545.210	7.078.439	-	12.585.393
Arrendamentos	175.940	359.092	350.704	1.378.856	2.264.593
Pagamento baseado em ações	21.954	-	-	-	21.954
Contas a pagar por aquisição de controladas	183.720	578.082	-	-	761.802
	2.452.836	**4.497.898**	**7.429.143**	**1.378.856**	**15.758.733**

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros não circulantes consolidados contratados em 31 de dezembro de 2022:

Operação	2024	2025	2026 em diante	Total
Instrumentos financeiros derivativos	1.431	-	-	1.431
Fornecedores	12.620	-	-	12.620
Empréstimos bancários e financiamentos	2.143.893	49.470	20.304	2.213.667
Debêntures	1.125.986	637.825	6.321.221	8.085.032
Arrendamentos	228.770	218.520	1.052.498	1.499.788
Pagamento baseado em ações	7.235	2.618	-	9.853
Contas a pagar por aquisição de controladas	466.373	55.366	379.487	901.226
	3.986.308	**963.799**	**7.773.510**	**12.723.617**

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros: Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras consolidadas, na data base de 31 de dezembro 2023, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2023, excluindo a incidência de tributos. Por não gerar resultado financeiro, as aplicações que garantem os pagamentos de demandas judiciais que vierem a ser exigidos de companhias adquiridas, R$ 6.661 em 31 de dezembro de 2023, não foram consideradas nesta projeção.

Operação	Saldo em 31/12/2023	Risco(a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Caixa e equivalentes de caixa/títulos e valores mobiliários	1.689.008	CDI	196.769	147.577	98.385
	Taxa sujeita à variação	CDI	11,65%	8,74%	5,83%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas no consolidado, na data base de 31 de dezembro de 2023, foram definidos 03 cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2023, excluindo a incidência de tributos. A data-base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2023, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 31/12/2023	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	10.459.166	CDI	1.218.493	1.523.116	1.827.739
	Taxa sujeita à variação	CDI	11,65%	14,56%	17,48%

Gestão de capital

Os índices de alavancagem financeira podem ser assim sumarizados:

	31/12/2023	31/12/2022
Dívida bruta	10.651.437	11.462.100
Total de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(1.689.009)	(3.078.208)
Saldo líquido operações de derivativos	18.826	(17.389)
Dívida líquida	**8.981.254**	**8.366.503**
Patrimônio líquido	7.330.427	7.078.622
Total do capital	16.311.681	15.445.125
Índice de alavancagem financeira	**55,1%**	**54,2%**

28. PARTES RELACIONADAS

A Companhia manteve transações com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir: **Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e suas controladas**

	Ativo circulante clientes		Passivo circulante - Outras contas a pagar		Receita de serviços		Custos dos serviços prestados	
	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22	31/12/23	31/12/22
Bioclinico	3.328	2.288	-	-	1.040	1.950	-	-
Chromatox	-	-	2	-	-	-	-	-
CientificaLab	10.962	4.583	-	437	13.061	12.679	103	435
CPCLIN	68	26	-	-	383	95	-	-
CRMI Petrópolis	-	-	1.314	530	-	-	784	-
DASA RE (i)	-	-	-	-	-	-	773	764
Deliberato	2.874	1.131	-	-	1.744	3.609	-	-
Exame	1.658	2.081	-	-	4.861	3.421	-	-
Gaspar	-	632	-	-	-	3.924	-	-
Genia - MOL	130	130	-	-	-	-	-	-
Genia Argentina	715	-	-	-	715	-	-	-
Genia Chile	79	-	-	-	79	-	-	-
Genia Colômbia	11	-	-	-	12	-	-	-
Hemat	205	150	-	-	495	488	-	-
Ímpar	9.348	9.991	-	-	79.080	78.768	-	-
Itulab	378	-	-	-	377	49	-	-
Lustosa	730	-	-	-	868	-	-	-
Mantris	134	222	-	-	112	252	-	-
Nobeloy	475	126	-	-	348	-	-	-
Padrão Ribeirão	442	304	-	-	493	-	-	-
Previlab	11.254	2.608	-	-	9.185	8.976	-	530
Ruggeri	1.935	864	-	-	1.483	722	-	-
Salomão Zoppi	12.933	31.922	-	-	21.927	19.206	-	-
Santa Luzia	91	1.260	-	-	1.841	6.715	1	-
São Camilo	175	-	-	-	175	-	-	-
São Marcos	3.534	1.944	-	-	15.515	11.051	-	-
Valeclin	6.025	3.680	4.967	5.667	2.350	4.055	4.918	5.967
	67.484	**63.942**	**6.283**	**6.634**	**156.144**	**155.960**	**6.579**	**7.696**

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis. As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. **Partes relacionadas - Contratos de mútuos entre a Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

	Taxa remuneratória	Vencimento	31/12/2023	31/12/2022
Contrato de mútuo				
Boris	120% do CDI	02/06/2025	24.045	20.757
CRMI Petrópolis	120% do CDI	06/10/2025	180	155
DB Genética	120% do CDI	10/07/2026	65.131	45.581
GSC	120% do CDI	29/01/2027	131.091	81.489
Hemat	120% do CDI	19/01/2027	4.751	-
Lunav	120% do CDI	25/10/2025	3.073	1.029
Padrão Ribeirão	120% do CDI	25/11/2026	7.849	5.850
Santa Luzia	120% do CDI	-	-	8.865
			236.120	**163.726**

Os contratos de mútuo entre a Companhia e suas controladas geraram uma receita financeira, eliminada no processo de consolidação, de R$ 30.891 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (R$ 10.024 em 31 de dezembro de 2022). **Partes relacionadas - Os dividendos e juros sobre o capital próprio a receber pela Companhia de suas controladas no exercício de 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 estão demonstrados a seguir:**

	31/12/2023	31/12/2022
Bioclínico	7.163	-
Cientifica Lab	-	5.605
Chromatox	14.618	-
CP Clin	3.143	-
DASA RE	2.463	-
Deliberato	2.589	-
HEMAT	1.951	4.080
Ímpar	91.215	101.205
Petropolis	1.074	-
Previlab	11.735	1.225
Ruggeri & Piva	4.856	-
Salomão Zoppi	-	7.200
Santa Luzia	-	2.189
Valeclin	1.739	-
	142.546	**121.504**

Outros créditos: Em 2023, a Companhia implementou um processo de repasse de despesas corporativas, da Controladora para as controladas e subsidiárias. Esses repasses envolvem despesas administrativas e financeiras que a Controladora assume inicialmente e compartilha entre as controladas e subsidiárias por meio de um rateio. Os valores foram contabilizados na rubrica de partes relacionadas no ativo não circulante, totalizando R$ 1.190.438 (R$ 0 em 31 de dezembro de 2022). Além disso, a Companhia também contabilizou serviços médicos especializados compartilhados com a sua controlada Salomão e Zoppi, que foram registrados na rubrica de partes relacionadas no ativo não circulante, totalizando R$ 69.121 (R$ 82.563 em 31 de dezembro de 2022). **Remuneração da Administração:** As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado, estão apresentadas no quadro abaixo. A remuneração total da Administração foi de R$ 41.630 no exercício de 2023 (R$ 30.671 no exercício de 2022), incluindo a remuneração fixa e gratificações, sendo R$ 8.936 no exercício de 2023 (R$ 6.775 no exercício de 2022) para membros do Conselho de Administração (contou com 7 membros no exercício de 2023 e 7 no exercício de 2022), e de R$ 32.694 no exercício de 2023 (R$ 23.896 no exercício de 2022) para diretores estatutários (contou com 12,83 diretores estatutários no exercício de 2023 e 13,58 diretores no exercício de 2022). O valor dos benefícios pagos aos administradores da Companhia no exercício de 2023 foi de R$ 371.

	31/12/2023			31/12/2022		
	Conselho Adm.	Diretoria Estatutária	Total	Conselho Adm.	Diretoria Estatutária	Total
Remuneração Fixo (Salário/Pró-labore)	8.936	14.484	23.420	6.775	9.871	16.646
Remuneração variável	-	15.237	15.237	-	13.011	13.011
Antecipação bônus diferido	-	2.974	2.974	-	1.014	1.014
TOTAL	**8.936**	**32.694**	**41.630**	**6.775**	**23.896**	**30.671**
Benefícios	-	371	371	-	102	102

A remuneração fixa inclui salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário, encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa). A remuneração variável inclui participação nos lucros e bônus. Os benefícios incluem assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada. As movimentações ocorridas nas remunerações baseadas em ações estão divulgadas na Nota explicativa nº 19. **Outros saldos com partes relacionadas:** As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

Empresa	Relacionamento
A e C Consultores Ltda	Prestação de serviços de consultoria e assessoria
Amar Administradora de Bens Próprios Ltda	Locação de imóvel
BFL Empreendimentos Imobiliários Ltda	Locação de imóvel
César Antonio Biazio Sanches	Locação de imóvel
CM Hospitalar S.A	Prestadora de serviço hospitalar
Conexa Saúde Serviços Médicos Ltda	Prestadora de serviços
Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda	Prestadora de serviços
ECRD - Serviços Médicos de Radiologia Ltda	Prestação de serviços médicos
EDAN Serviços De Coleta Ltda	Contrato de prestação de franquia
Essijota Serviços de Coleta e Diagnósticos Ltda	Contrato de prestação de franquia
José de Oliveira Domingos	Locação de imóvel
Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda	Prestação de serviços de consultoria e assessoria
Localiza Rent a Car S.A.	Locação de veículos
Patrys Investimentos Imobiliários Ltda	Locação de imóvel
Pesmed - Pesquisas e Serviços Médicos Ltda	Prestação de serviços médicos
PTR 7 Investiment

DocuSign Envelope ID: E1BEFF9F-9C6E-4926-9025-DF87D03AC37A

... continuação

DIAGNÓSTICOS DA AMÉRICA S.A. - (Companhia Aberta) CNPJ nº 61.486.650/0001-83 - NIRE 35.300.172.507

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas **Diagnósticos da América S.A.**

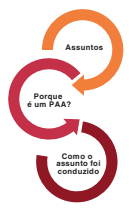
Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Diagnósticos da América S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Diagnósticos da América S.A. e da Diagnósticos da América S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Sistema de geração de informações financeiras	
As operações da Companhia e suas controladas são impactadas pelo elevado número de transações, dispersão geográfica e pelas particularidades de suas unidades de negócio adquiridas ao longo do tempo. A estrutura do sistema de geração de informações financeiras é complexo e inclui controles internos e controles gerais de tecnologia da informação, manuais e automatizados, dependentes dos sistemas de gestão integrados ou não. Dessa forma, a eficácia do desenho e da operação destes controles é de suma importância para que os registros contábeis e, por consequência, para que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estejam livres de distorções relevantes. Essa estrutura complexa de sistema de geração de informações financeiras envolve várias unidades de diagnósticos e centros hospitalares em diversos estados do Brasil, bem como diferentes sistemas informatizados com diferentes níveis de maturação. Consideramos essa circunstância como um dos principais assuntos em nossa auditoria, pois as transações processadas nos diferentes sistemas informatizados podem eventualmente resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos incluíram, entre outros: Atualizamos nosso entendimento dos sistemas e da efetividade dos principais controles internos e controles gerais de tecnologia da informação, utilizados para a geração de informações financeiras. Utilizamos especialistas em tecnologia da informação para nos auxiliar no entendimento relacionado aos ambientes dos sistemas automatizados de informação, assim como em relação aos controles manuais dependentes dos sistemas automatizados. Executamos testes substantivos em relação à integridade dos relatórios produzidos pelos sistemas relacionados e utilizados em nossos procedimentos de auditoria. Em nosso processo de auditoria, identificamos recomendações para o aprimoramento dos sistemas contábil e de controles internos, e as comunicamos à administração e aos encarregados pela governança. Para os aspectos observados em relação aos controles internos e gerais de tecnologia da informação, avaliamos o impacto na natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos para obtermos evidências apropriadas e suficientes.
Teste para verificação de *impairment* - (Notas 4.l e 11)	
Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia e suas controladas possuem saldos relevantes de ativos intangíveis que incluem ágio na aquisição de empresas, cujo valor recuperável é testado anualmente conforme requerido pelo CPC 01/IAS 36 - Redução ao valor recuperável de ativos. A avaliação de recuperabilidade é realizada para cada segmento e Unidade Geradora de Caixa (UGC) à qual os saldos se relacionam,) cujo valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente, que envolve premissas para elaboração das projeções de fluxo de caixa, incluindo a taxa de crescimento dos negócio e a taxa de desconto utilizada para descontar os fluxos projetados. Devido às incertezas relacionadas às premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGCs, que podem resultar em ajuste material nos saldos contábeis, mantivemos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: Entendimento do processo de preparação e revisão dos estudos técnicos e análises ao valor recuperável preparado pela Companhia e suas controladas. Avaliação da governança em torno desse processo, incluindo a confirmação da aprovação dos orçamentos utilizados no cálculo. Análise, com o auxílio dos nossos especialistas, das premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas, especialmente as relativas às taxas de crescimento dos negócios, às projeções de fluxo de caixa e os respectivos custos médios ponderados de capital, bem como comparação de premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas com dados de mercado, , quando disponíveis. Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia e de suas controladas para determinação do valor recuperável desses ativos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências obtidas.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Reconhecimento da receita - Controladora e Consolidado - (Notas 4.g e 21)	
As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados, considerando os descontos comerciais e glosas (procedimentos efetuados mas não aprovados pelos planos e operadoras de saúde). A Companhia e suas controladas utilizam o método do valor esperado para estimar a receita, devido ao grande número de planos e operadoras de saúde, além de bases estatísticas de percentuais históricos de glosas dos últimos 3 anos, com o objetivo de mensurar e reconhecer correspondentes perdas. Devido à relevância das receitas de prestação de serviços, bem como aos julgamentos exercidos pela administração na determinação das estimativas relacionadas à mensuração das perdas estimadas com glosas, mantivemos essa uma área de foco de nossos trabalhos de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: Entendimento do processo e das políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas para o reconhecimento de receita, especificamente os relacionados ao faturamento dos serviços prestados e à mensuração dos serviços prestados e ainda não faturados (receitas a faturar). Revisão da reconciliação dos relatórios de faturamento com o saldo contábil de receita reconhecida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Realização de testes documentais, como por exemplo a inspeção dos espelhos de atendimento (aceite do cliente), dos aceites dos planos e operadoras de saúde, liquidações financeiras, faturas e relatórios médicos, com base em amostra, com objetivo de obter evidências sobre a existência da receita de serviços faturados e a faturar, principalmente no fim do exercício, avaliando o momento e montantes do reconhecimento da receita. Análise e testes das premissas estabelecidas pela administração relacionadas a glosas dos planos e operadoras de saúde, bem como dos critérios para mensuração das perdas estimadas com glosas, além de recálculo das correspondentes provisões para perdas. Análise das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como base nos procedimentos acima resumidos, o reconhecimento de receitas de prestação de serviços, incluindo as glosas, e as divulgações correlatas são razoáveis e consistentes com as informações obtidas.
Provisões e contingências fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis - (Notas 4.q e 18)	
A Companhia e suas controladas são partes passivas em processos judiciais decorrentes do curso normal de suas operações, especialmente aqueles de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível, que são relativos a divergências na interpretação das normas, legislação, entre outros. Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem, não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente. A administração da Companhia e suas controladas, com o apoio de seus assessores jurídicos internos e externos, estima os possíveis desfechos para esses processos, provisiona aqueles considerados como de perda provável, e divulga aqueles considerados como de perda possível. Considerando a relevância dos valores, as incertezas envolvidas para a determinação e constituição da provisão, bem como efetuar as divulgações requeridas, mantivemos essa uma área de foco de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos controles estabelecidos para identificar, mensurar, registrar e divulgar as provisões e as contingências. Obtivemos, dos assessores jurídicos que patrocinam as causas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis da Companhia e suas controladas, a confirmação dos valores e a classificação do risco de perdas. Com o apoio de nossos especialistas da área tributária, efetuamos o entendimento dos objetos dos principais processos em andamento, obtivemos a documentação suporte da avaliação da administração e analisamos e discutimos a razoabilidade das conclusões alcançadas. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como para as divulgações efetuadas nas notas explicativas, estão consistentes com as avaliações dos seus assessores jurídicos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024

pwc

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0

DocuSigned by
Diario de Noticias
Assinado por: AMS EDITORA LTDA:00559976000107
CPF: 95190953815
Data/Hora da Assinatura: 28/03/2024 00:57:18 BRT
O: ICP-Brasil, OU: VideoConferencia
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC Certisign RFB G5
F30028BECACE477...